

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 1 2

volume 40

BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 40 2012

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 40, p.1-71, 2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2013

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2011-2012

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2011-2012

3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

6 - Produção de leite no período de 01. 01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

- 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012
- 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012
- 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012
- 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

- 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012
- 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012
- 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012
- 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012
- 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012
- 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2012

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga informações sobre os efetivos de animais e a produção da pecuária, com dados para o total do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), bem como por ordem decrescente de participação relativa das Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária considerados (Tabelas 10 a 28).

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 565 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção da pecuária, e a participação nas produções estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

Com o objetivo de fornecer maior transparência à metodologia da pesquisa, foi construído um sistema para cadastro das fontes de informação utilizadas. Tal cadastro vem sendo alimentado e atualizado pela Rede de Coleta do IBGE e sua constituição, a partir da PPM 2012, passa, então, a ser divulgada. Assim, em 2012, fizeram parte da PPM 1 823 informantes, divididos em dois grandes grupos: 880 instituições e 943 pessoas físicas. Cabe ressaltar que se uma mesma pessoa ou instituição presta informações sobre efetivos ou produtos de mais de uma Unidade da Federação, ela é contada todas as vezes de sua ocorrência; entretanto, se uma mesma pessoa ou instituição fornece informações sobre efetivos ou produtos de mais de um município, dentro de uma mesma Unidade da Federação, ela é contada uma única vez.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo Agente de Coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

A produção pecuária tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de referência.

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano de referência da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano de referência da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano de referência da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre os rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática

- SIDRA.

Comentários

Panorama da pecuária nacional em 2012

O cenário da produção pecuária brasileira foi pouco favorável no ano de 2012. A atividade passou por aumentos nos custos dos principais insumos de produção, tais como produtos veterinários, e dificuldades de obtenção de milho e soja, importantes componentes da ração animal, sobretudo para avicultura e suinocultura. Os problemas tangeram a escassez de milho e soja, passando por dificuldades logísticas de distribuição. Os problemas climáticos tiveram parcela significativa de influência, devendo-se ressaltar a seca que afetou o Norte e o Nordeste do País. A seca prolongada resultou na redução de muitos plantéis, sobretudo o de bovinos, causando impactos sobre a produção e produtividade de leite. A produção de mel foi fortemente afetada devido à falta de floração consequente da seca, o que levou a extinção desta atividade em muitas áreas. No caso da produção de caprinos e ovinos, as reduções justificaram-se por desestímulo por parte do produtor de continuar na atividade e também devido aos baixos rendimentos obtidos, o que estimulou o envio de animais precocemente para descarte.

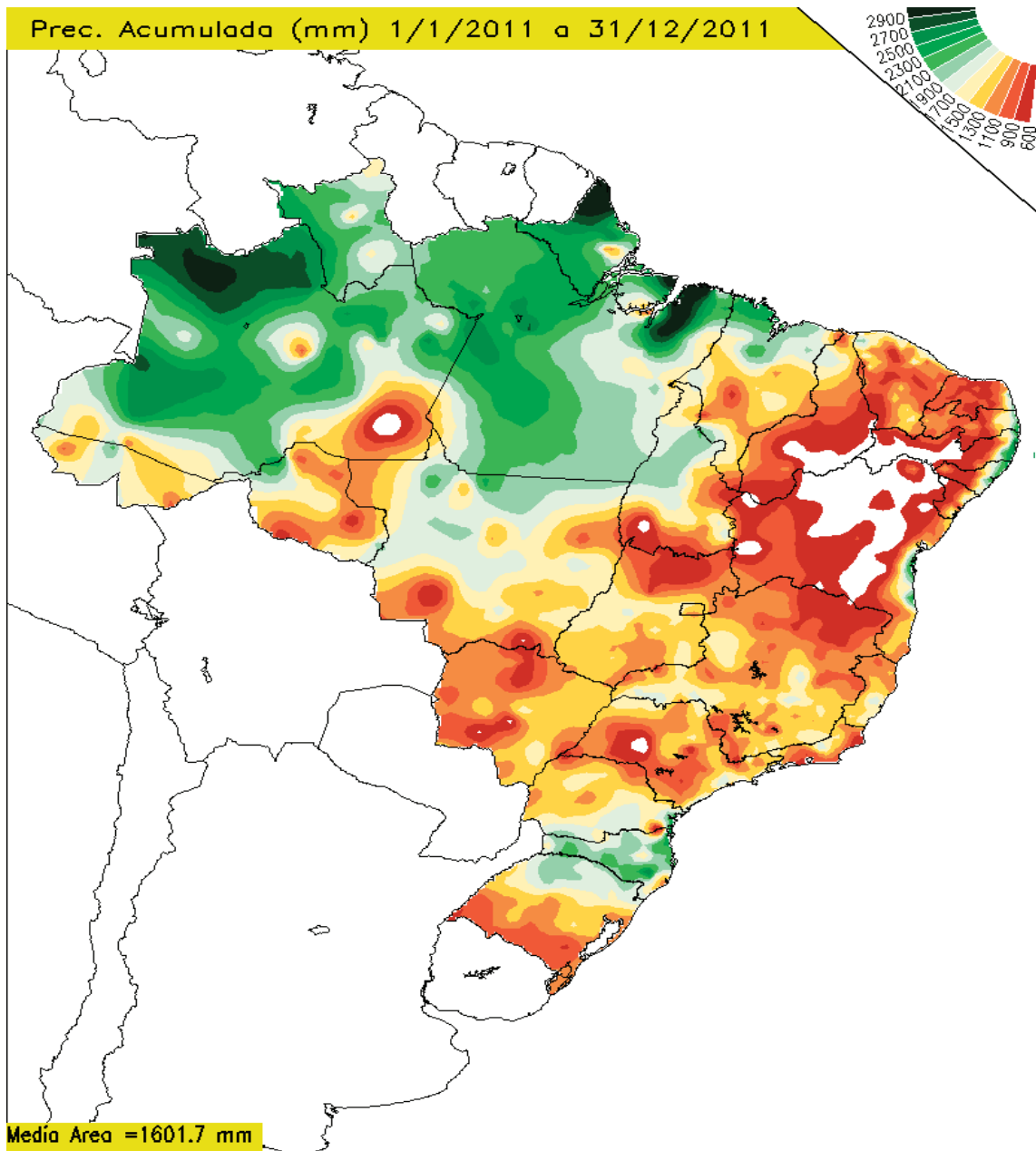
As Figuras 1 e 2 mostram o mapa das precipitações acumuladas no Brasil nos anos de 2011 e 2012. Por elas fica bem clara a dimensão da seca no ano de 2012 comparativamente a 2011: no ano de 2011 a média de precipitação foi de 1 601,7 mm, enquanto em 2012 foi de 1 404 mm. A área atingida pela seca em 2012 é visivelmente maior do que a de 2011.

Os preços ao consumidor refletiram o impacto destes fatores sobre a pecuária no ano de 2012. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE, o subitem carne de porco apresentou inflação acumulada de 8,88%. Os subitens frango inteiro e frango em pedaços apresentaram inflação acumulada de 16,93 % e 5,38%, respectivamente. De acordo com o mesmo índice, somente a carne bovina apresentou decréscimo acumulado (-1,55%) no preço acumulado ao consumidor em 2012. Para o grupo leite e derivados o aumento foi de 5,73%, sendo as maiores altas registradas em creme de leite (13,6%), leite em pó (11,28%), leite condensado (8,48%), queijo (6,28%) e leite longa vida (4,7%). Para o item ovos de galinha, o IPCA acumulado no ano de 2012 foi de 18,77%.

Ao analisar os dados de aquisição industrial de alguns dos principais produtos da pecuária observaram-se aumentos no número de bovinos abatidos (8,0%), suínos (3,2%), couro (3,1%), leite (2,5%) e ovos (4,9%), no comparativo entre 2012 e 2011. Somente o abate de frangos apresentou redução (-0,8%) no mesmo comparativo, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE. Estes dados foram bastante condizentes com o comportamento dos preços internos ao consumidor brasileiro fornecido pelo IPCA. Nestes casos, as exportações acompanharam os movimentos da produção.

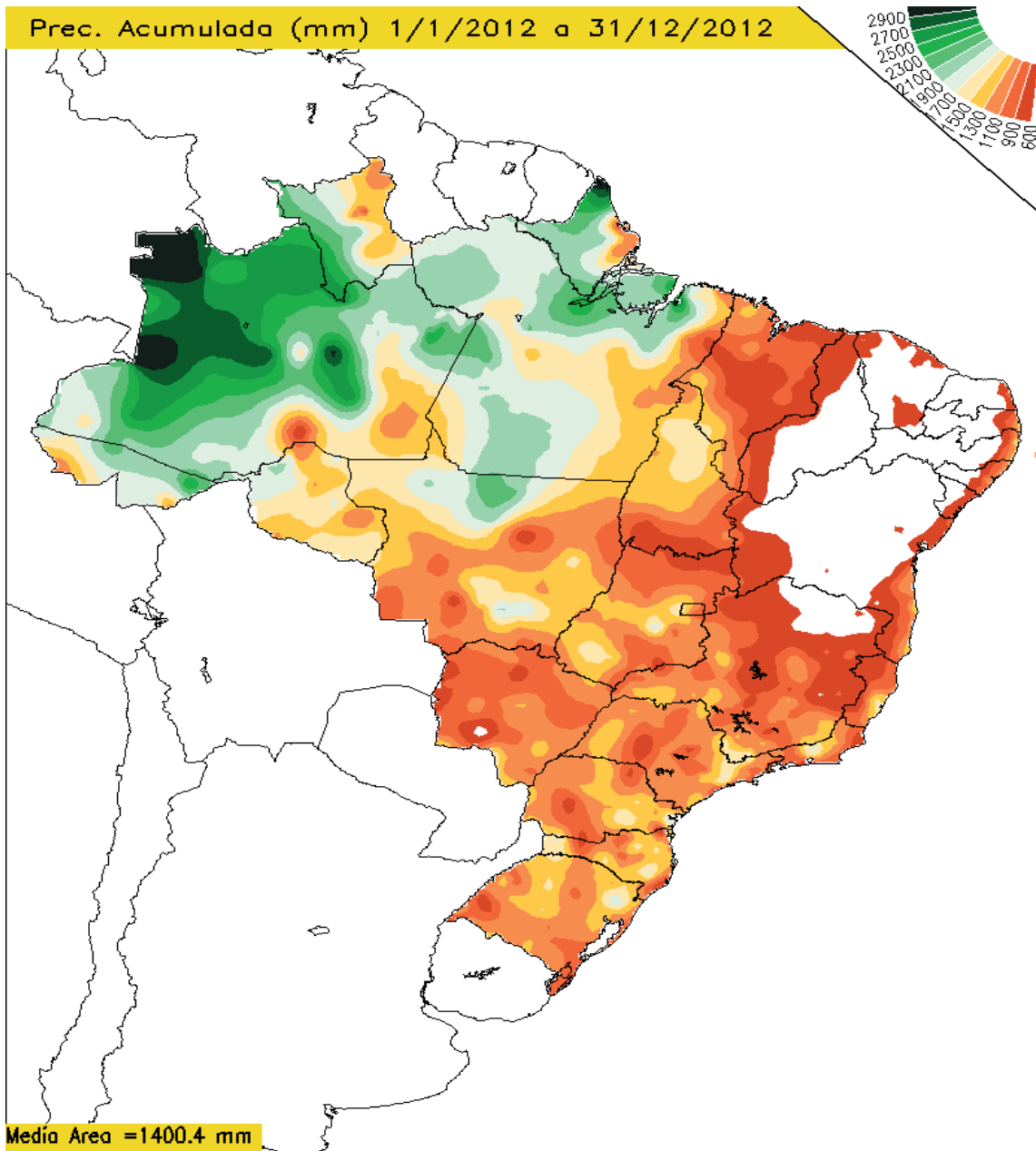
No desempenho do Produto Interno Bruto - PIB da economia brasileira em 2012, o único setor que cresceu foi o de serviços, (1,7%). A agricultura apresentou uma desaceleração de 2,3%, tal como a indústria que fechou com queda de 0,8%, conforme apontam as Contas Nacionais Trimestrais (INDICADORES IBGE, 2013).

Figura 1 - Precipitação acumulada no ano de 2011



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

Figura 2 - Precipitação acumulada no ano de 2012



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

Resumo da Pesquisa da Pecuária Municipal 2012

A Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divide os rebanhos animais em grande, médio e pequeno portes. No comparativo entre os anos de 2012 e 2011 observou-se queda em cada um deles: 0,8% para o de grande porte; 3,2% para o de médio porte; e 1,7% para o pequeno porte. Dentre os animais de grande porte, os rebanhos de asinino e de muares tiveram as maiores quedas, sendo, respectivamente, de 7,4% e 3,8%. O rebanho de bovinos, por sua vez registrou a menor queda (-0,7%). Quanto aos efetivos de médio porte, as maiores quedas ocorreram nos efetivos de caprinos (-7,9%) e ovinos (-5,0%), e a menor,

no de suínos (-1,3%). Quanto aos animais de pequeno porte, a maior queda ocorreu em coelhos (-12,4%). Dentre todos os efetivos investigados pela PPM 2012, somente o de codornas teve aumento (5,6%).

No tocante aos produtos de origem animal, que são investigados ao longo do ano, houve aumentos significativos na produção de ovos de codornas (9,4%). Aumentos também foram observados em ovos de galinha (2,3%), lã (1,6%) e leite (0,6%). Por outro lado, quedas sensíveis foram verificadas na produção de mel de abelha (-19,3%) e casulo de bicho-da-seda (-15,2%). Os valores dos produtos da pecuária investigados pela PPM subiram no comparativo 2012 e 2011, exceto para o mel de abelha com queda de -3,6%. As maiores valorizações ocorreram em ovos de codorna (27,2%), ovos de galinha (17,4%), leite (9,9%), lã (9,3%) e em casulo do bicho-da-seda (2,9%).

Análise de alguns efetivos e dos produtos da pecuária

Bovinos e produção de leite

O efetivo de bovinos foi de 211,279 milhões de cabeças no ano de 2012, variação de -0,7% sobre 2011. O efetivo brasileiro, segundo os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), ocupava a segunda posição no *ranking* mundial, ficando atrás somente da Índia (LIVESTOCK, 2013). Neste país, embora tenha significativa importância, a criação de bovinos não se dá de forma comercial como ocorre no Brasil. Na sequência destacam-se os efetivos da China, dos Estados Unidos da América e da União Europeia. O Brasil ocupa também a segunda posição mundial na produção de carne bovina, sendo os Estados Unidos o maior produtor (LIVESTOCK, 2013). Os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE, registraram, para o ano de 2012, o abate de 31,118 milhões de cabeças e a produção de 7,351 milhões de toneladas de carne sob inspeção sanitária. Estes dados representam uma taxa de abate inspecionado de 14,7% sobre o efetivo de bovinos existente em 31.12.2012.

Em termos regionais e considerando os últimos cinco anos da série, observa-se que o efetivo de bovinos manteve-se crescente em todos os anos somente no Norte do País, embora tenha reduzido o ritmo de crescimento, sobretudo em 2011 e 2012. O Sudeste e o Centro-Oeste também sustentaram crescimento, embora em proporção menor do que o Norte, e registrando reduções no efetivo comparando os anos de 2012 e 2011. As demais regiões oscilaram entre expansão e decréscimo de seus rebanhos bovinos (Tabela 1).

Ao se comparar os plantéis registrados em 2012 e 2011, observou-se que todas as regiões apresentam reduções, exceto a Norte (1,3%). A Região Norte teve este aumento alavancado, sobretudo pelo Pará (1,9%), Acre (3,3%) e Tocantins (0,7%). O Amapá teve aumento de 12,0% e Roraima, 5,4%, as maiores variações relativas desta região, embora tenham pouca representatividade nacional.

No Nordeste foi registrada a maior queda (-4,5%), sendo as maiores em Pernambuco (-24,2%), Bahia (-3,9%), Paraíba (-28,6%) e Rio Grande do Norte (-18,1%). Maranhão, Ceará e Piauí registraram aumentos em seus efetivos de bovinos.

Tabela 1 - Efetivo de bovinos e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Efetivo de bovinos (cabeças)					
	Brasil		Grandes Regiões			
			Norte		Nordeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	202 306 731	..	39 119 455	-	28 851 880	..
2009	205 307 954	1,5	40 437 159	3,4	28 289 850	(-) 1,9
2010	209 541 109	2,1	42 100 695	4,1	28 762 119	1,7
2011	212 815 311	1,6	43 238 310	2,7	29 585 933	2,9
2012	211 279 082	(-) 0,7	43 815 346	1,3	28 244 899	(-) 4,5

Anos	Efetivo de bovinos (cabeças)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	37 820 094	..	27 585 507	..	68 929 795	..
2009	38 016 674	0,5	27 904 576	1,2	70 659 695	2,5
2010	38 251 950	0,6	27 866 349	(-) 0,1	72 559 996	2,7
2011	39 335 644	2,8	27 993 205	0,5	72 662 219	0,1
2012	39 206 257	(-) 0,3	27 627 551	(-) 1,3	72 385 029	(-) 0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

No Sudeste houve queda de 0,3% no rebanho bovino, sendo puxada pela redução de 2,4% do efetivo em São Paulo, em grande parte devido ao avanço da lavoura de cana-de-açúcar sobre as áreas de pastagens. Os demais estados desta região tiveram aumento de efetivo, embora não em volume suficiente para compensar a queda regional.

No Sul, a queda no efetivo foi de 1,3%. No Rio Grande do Sul, maior rebanho da região, a queda (-2,3%) foi causada pela migração de atividade para agricultura e silvicultura, especialmente soja, além do descarte de animais devido à seca. No Paraná a queda foi menor (-0,7%), enquanto Santa Catarina registrou aumento em seu efetivo de 0,8%.

No Centro-Oeste do País, o efetivo de bovinos caiu 0,4% no comparativo 2012 e 2011, sendo sensíveis as variações negativas ocorridas em Mato Grosso (-1,8%) e Mato Grosso do Sul (-0,3%). Goiás, por sua vez, registrou aumento de 1,4% no efetivo de bovinos, assim como o Distrito Federal, 2,1% (Tabelas 1 e 2).

No ano de 2012, os maiores efetivos de bovinos encontravam-se nos Estados de Mato Grosso (13,6%), Minas Gerais (11,3%), Goiás (10,4%), Mato Grosso do Sul (10,2%) e Pará (8,8%). Suas participações conjuntas somavam 54,4% do efetivo nacional e mantiveram-se praticamente estáveis relativamente a 2011.

Tabela 2 - Variação absoluta e relativa do efetivo de bovinos, segundo as Unidades da Federação - período 2011/2012

Unidades da Federação	Variação do efetivo de bovinos (cabeças)	
	Absoluta (2012/2011)	Relativa (2012/2011) (%)
Brasil	(-) 1 536 229	(-) 0,7
Rondônia	36 178	0,3
Acre	84 970	3,3
Amazonas	6 142	0,4
Roraima	34 980	5,4
Pará	342 504	1,9
Amapá	15 326	12,0
Tocantins	56 936	0,7
Maranhão	226 836	3,1
Piauí	1 902	0,1
Ceará	100 109	3,8
Rio Grande do Norte	(-) 189 586	(-) 18,1
Paraíba	(-) 387 201	(-) 28,6
Pernambuco	(-) 606 514	(-) 24,2
Alagoas	(-) 47 038	(-) 3,7
Sergipe	(-) 22 614	(-) 1,9
Bahia	(-) 416 928	(-) 3,9
Minas Gerais	57 999	0,2
Espírito Santo	62 083	2,8
Rio de Janeiro	17 944	0,8
São Paulo	(-) 267 413	(-) 2,4
Paraná	(-) 61 739	(-) 0,7
Santa Catarina	33 743	0,8
Rio Grande do Sul	(-) 337 658	(-) 2,3
Mato Grosso do Sul	(-) 55 469	(-) 0,3
Mato Grosso	(-) 524 916	(-) 1,8
Goiás	301 126	1,4
Distrito Federal	2 069	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

Em termos municipais, os mais significativos efetivos foram localizados em São Félix do Xingu (PA), Corumbá (MS) e Ribas do Rio Pardo (MS), somando 2,4% de participação nacional. Destaque para o ganho de importância de Novo Repartimento (PA), oitava posição em 2012 e que em 2011 ocupava a 18ª. Dentre os vinte municípios com os maiores efetivos, seis estavam situados no Mato Grosso, seis no Mato Grosso do Sul, seis no Pará, um em Goiás e um em Rondônia. Os maiores efetivos municipais de Minas Gerais encontravam-se em Prata, Unai e Campina Verde ocupando respectivamente a, 76ª, 79ª e 98ª posições.

A produção de leite representou o maior valor de produção dentre os produtos de origem animal apurados pela PPM 2012. Para este ano foi registrada a produção de 32,304 bilhões de litros do produto, gerando R\$ 26 797 bilhões em valor. O volume de leite cru adquirido pelas indústrias lácteas sob inspeção sanitária, apurado pela Pesquisa Trimestral do Leite, realizada pelo IBGE, foi de 22,338 bilhões de litros em 2012. Isto significa que 69,1% do total de leite produzido no Brasil foi destinado a estabelecimentos industriais sob inspeção sanitária cadastrados nas estatísticas oficiais.

Mundialmente o Brasil ocupa a sexta posição na produção de leite segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), ficando atrás da União Europeia, Índia, Estados Unidos, China e Rússia (DAIRY, 2013). Segundo a PPM 2012, o Sudeste do Brasil concentrava 35,9% da produção de leite. Na sequência veio o Sul com participação de 33,2%, seguido pelo Centro-Oeste com 14,9%. O principal estado brasileiro produtor de leite foi Minas Gerais com 27,6% de participação. O Rio Grande do Sul participou com 12,5% da produção e o Paraná, com 12,3%. Em termos municipais os principais produtores de leite foram Castro (PR), Patos de Minas (MG) e Morrinhos (GO). Dentre os 10 principais municípios produtores, cinco estavam localizados em Minas Gerais.

A Tabela 3 mostra a variação anual da produção de leite a partir de 2008 onde se pode observar a redução do ritmo de crescimento no Brasil, sobretudo entre 2011 e 2012, sendo puxadas por quedas registradas no Nordeste do país (14,8%) e no Norte (-1,0%). No Nordeste houve quedas nos estados de Pernambuco (-36,1%), Bahia (-8,7%) e na Paraíba (-39,9%). No Norte queda foi puxada pelo Pará (-5,0%). O ritmo de crescimento foi sensivelmente diminuído no Centro-Oeste, importante região produtora nacional. Esta redução foi registrada de forma significativa no Mato Grosso (-2,8%) e no Distrito Federal (-18,0%) (Tabela 4).

Tabela 3 - Produção de leite e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Produção de leite (1 000 litros)					
	Brasil		Grandes Regiões			
	Total	Variação anual (%)	Norte		Nordeste	
			Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	27 585 346	..	1 666 368	..	3 454 696	..
2009	29 085 495	5,4	1 672 820	0,4	3 813 455	10,4
2010	30 715 460	5,6	1 737 406	3,9	3 997 890	4,8
2011	32 096 214	4,5	1 675 284	(-) 3,6	4 109 527	2,8
2012	32 304 421	0,6	1 658 315	(-) 1,0	3 501 316	(-) 14,8

Anos	Produção de leite (1 000 litros)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	10 140 778	..	8 268 360	..	4 055 144	..
2009	10 419 679	2,8	8 957 284	8,3	4 222 255	4,1
2010	10 919 686	4,8	9 610 739	7,3	4 449 738	5,4
2011	11 308 143	3,6	10 226 196	6,4	4 777 064	7,4
2012	11 591 140	2,5	10 735 645	5,0	4 818 006	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

Tais movimentos justificam-se pelas condições climáticas adversas ocorridas sobremaneira no Nordeste do País, onde houve uma das maiores secas dos últimos anos que devastou as pastagens e rebanhos. A dificuldade de obtenção do milho para a alimentação animal, dada uma menor produção e quebra da safra americana, influenciou

o preço do produto, aumentando-o e encarecendo os custos de produção da atividade. Observou-se pelos dados da PPM 2012 a associação a esses fatores da redução do número de vacas ordenhadas nas áreas mais afetadas como o Nordeste e o Norte do País e o impacto disto sobre o valor de produção da atividade leiteira, que teve variação positiva nacional de 9,9% no comparativo 2012 e 2011 (Tabela 4).

Ainda considerando-se os últimos cinco anos da série da PPM para a produção de leite, observou-se queda de participação das Regiões Norte, Nordeste e Sudeste, enquanto as Regiões Sul e Centro-Oeste registraram ganho de participação, nada muito significativo.

Tabela 4 - Produção de leite, vacas ordenhadas e valor da produção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2011/2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite					
	Quantidade (1 000 l)		Vacas ordenhadas		Valor da produção (R\$)	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	208 210	0,6	(-) 425 674	(-) 1,8	2 409 074 811	9,9
Norte	(-) 16 968	(-) 1,0	(-) 153 915	(-) 6,3	167 300 263	16,2
Rondônia	10 182	1,4	(-) 131 983	(-) 13,3	69 420 645	17,9
Acre	478	1,1	693	1,0	(-) 1 284 107	(-) 3,1
Amazonas	(-) 3 868	(-) 7,4	(-) 13 281	(-) 10,5	626 645	0,9
Roraima	1 782	25,4	5 826	25,7	3 034 579	43,3
Pará	(-) 29 635	(-) 5,0	(-) 28 675	(-) 3,6	49 240 207	13,3
Amapá	1 515	16,0	1 413	12,5	4 032 532	29,6
Tocantins	2 578	1,0	12 092	2,8	42 229 762	28,8
Nordeste	(-) 608 209	(-) 14,8	(-) 433 921	(-) 8,8	218 324 515	6,5
Maranhão	(-) 5 036	(-) 1,3	20 046	3,4	59 692 438	18,4
Piauí	(-) 4 016	(-) 4,5	(-) 7 550	(-) 4,8	10 727 052	9,3
Ceará	(-) 2 934	(-) 0,6	24 301	4,4	55 523 338	13,6
Rio Grande do Norte	(-) 45 197	(-) 18,6	(-) 45 063	(-) 17,2	(-) 12 399 419	(-) 5,2
Paraíba	(-) 94 556	(-) 39,9	(-) 72 743	(-) 28,1	(-) 55 916 227	(-) 28,1
Pernambuco	(-) 344 174	(-) 36,1	(-) 188 490	(-) 30,4	(-) 73 468 860	(-) 9,7
Alagoas	7 398	3,1	(-) 2 620	(-) 1,7	83 878 974	48,3
Sergipe	(-) 17 452	(-) 5,5	(-) 809	(-) 0,4	39 625 258	17,1
Bahia	(-) 102 242	(-) 8,7	(-) 160 993	(-) 7,7	110 661 961	12,3
Sudeste	282 997	2,5	64 555	0,8	841 991 367	9,4
Minas Gerais	149 870	1,7	43 226	0,8	542 478 420	7,8
Espírito Santo	5 257	1,2	2 215	0,5	49 753 147	14,6
Rio de Janeiro	39 375	7,9	2 055	0,5	66 060 724	17,8
São Paulo	88 495	5,5	17 059	1,2	183 699 076	13,7
Sul	509 448	5,0	70 466	1,7	954 315 768	12,7
Paraná	152 924	4,0	27 278	1,7	351 468 684	12,3
Santa Catarina	186 492	7,4	56 513	5,5	254 323 957	13,4
Rio Grande do Sul	170 032	4,4	(-) 13 325	(-) 0,9	348 523 127	12,7
Centro-Oeste	40 942	0,9	27 141	0,7	227 142 898	6,5
Mato Grosso do Sul	2 887	0,6	1 598	0,3	26 399 276	7,2
Mato Grosso	(-) 20 843	(-) 2,8	(-) 43 811	(-) 6,9	21 907 214	4,2
Goiás	64 288	1,8	77 230	3,0	183 094 508	7,0
Distrito Federal	(-) 5 390	(-) 18,0	(-) 7 876	(-) 40,4	(-) 4 258 100	(-) 18,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

As maiores variações relativas de valor de produção ocorreram em Alagoas (48,3%) e Roraima (43,3%) (Tabela 4). O preço médio nacional foi de R\$ 0,83, sendo o maior preço estadual o do Amapá (R\$ 1,61) e o menor o de Rondônia (R\$ 0,64).

Houve redução do número de vacas ordenhadas de 1,8% entre 2011 e 2012. O Estado de Pernambuco registrou a maior queda absoluta e 30,4% de queda relativa nesta variável. A segunda maior queda absoluta foi na Bahia representando em termos relativos (-7,7%) e a terceira, em Rondônia, representando queda de 13,3% relativamente (Tabela 4). O número de vacas ordenhadas correspondeu em 2012 a 10,8% do efetivo total de bovinos, tendo participações importantes em Santa Catarina (26,5%), Rio Grande do Norte (25,3%) e Minas Gerais (23,7%), tradicionais áreas leiteiras. Os municípios de Morrinhos e Piracanjuba (ambos em GO) e Prata (MG) apresentaram as maiores quantidades de vacas ordenhadas em 2012, merecendo destaque por isto.

A produtividade de leite no Brasil aumentou no comparativo entre 2012 e 2011, passando de 1 382 litros/vaca/ano em 2011 para 1 417 litros/vaca/ano em 2012, ou ganho de 2,5%. A maior produtividade de leite foi registrada no Rio Grande do Sul (2 670 litros/vaca/ano) e a menor em Roraima (308 litros/vaca/ano). A produtividade de Minas Gerais foi de 1 570 litros/vaca/ano em 2012, sendo maior do que a obtida em 2011. O maior ganho relativo de produtividade ocorreu no Distrito Federal (37,6%) e a maior queda na Paraíba (-16,4%). Observaram-se ainda quedas de produtividade em estados importantes produtores de leite situados no Nordeste e no Norte do País e em Goiás. Araras (SP) teve a maior produtividade na produção de leite de vaca dentre os municípios brasileiros, 9 000 litros/vaca/ano. Esta produtividade se aproxima daquela obtida nos Estados Unidos que foi de 9 841 litros/vaca/ano (DAIRY, 2013). Ainda segundo a PPM 2012, Castro (PR) veio na sequência, com produtividade de 7 510 litros/vaca/ano (Tabela 5).

Tabela 5 - Produção de leite, segundo os municípios com maior produtividade - 2012

Municípios com maior produtividade	Produção de leite		
	Quantidade (1 000 l)	Vacas ordenhadas (1 000 cabeças)	Produtividade
Araras - SP	18 000	2 000	9 000
Castro - PR	226 800	30 200	7 510
Arapoti - PR	57 005	8 986	6 344
Iomerê - SC	11 200	1 823	6 144
Carambei - PR	129 600	22 000	5 891
Palmeira - PR	65 000	11 200	5 804
Carlos Barbosa - RS	23 492	4 073	5 768
Fortaleza dos Valos - RS	15 552	2 700	5 760
Rafard - SP	1 095	200	5 475
Casca - RS	65 200	12 074	5 400

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Suíños

O efetivo de suínos foi de 38,796 milhões de cabeças no ano de 2012, configurando queda no número de animais alojados de 1,3% relativamente a 2011. O Brasil foi o quinto maior produtor mundial de carne de suínos, enquanto detinha o quarto maior efetivo desta espécie animal (LIVESTOCK, 2013), segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA).

A China, por sua vez, permaneceu como a maior produtora de carne suína, seguida longinquamente pela União Europeia e Estados Unidos.

O número de suínos abatidos pelas indústrias inspecionadas, que é apurado pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE, registrou 35,979 milhões de cabeças abatidas no ano de 2012. A produção de carne suína ficou em torno de 3,464 milhões de toneladas segundo a mesma fonte.

A distribuição regional do efetivo pelo território foi assim especificada: o Sul detinha 49,5%; o Sudeste, 18,4%; o Nordeste, 15,1%; o Centro-Oeste, 13,2%; e o Norte, 3,8%. Observando-se os dados entre 2008 e 2012, verificou-se perda de participação dos efetivos do Norte e do Nordeste e ganho relativo das demais regiões, mas sem grandes alterações no quadro geral da produção brasileira de suínos.

Santa Catarina é historicamente o estado que detém o maior efetivo desta espécie, com 19,3% de participação no efetivo nacional. A seguir, destacou-se o Rio Grande do Sul com 16,0%, o Paraná com 14,2% e Minas Gerais com 13,3%. Juntos totalizam 62,8% do total nacional. Os municípios de Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Toledo (PR) foram aqueles mais representativos no cenário nacional para a espécie de suínos.

O efetivo brasileiro de suínos apresentou, nos últimos cinco anos da série, redução do seu ritmo de crescimento como pode ser visualizado na Tabela 6. As Regiões Norte e Nordeste do País tiveram decréscimo no efetivo anualmente em todo este período. A Região Sul foi a única a registrar aumento do efetivo de suínos em todos os cinco últimos anos analisados.

Tabela 6 - Efetivo de suínos e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Efetivo de suínos (cabeças)					
	Brasil		Grandes Regiões			
			Norte		Nordeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	36 819 017	..	1 629 552	..	6 665 572	..
2009	38 045 454	3,3	1 627 822	(-) 0,1	6 290 004	(-) 5,6
2010	38 956 758	2,4	1 607 481	(-) 1,2	6 197 109	(-) 1,5
2011	39 307 336	0,9	1 569 553	(-) 2,4	6 079 495	(-) 1,9
2012	38 795 902	(-) 1,3	1 489 219	(-) 5,1	5 857 733	(-) 3,6

Anos	Efetivo de suínos (cabeças)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	6 436 125	..	17 798 250	..	4 289 518	..
2009	6 692 336	4,0	18 437 986	3,6	4 997 306	16,5
2010	7 133 257	6,6	18 643 470	1,1	5 375 441	7,6
2011	7 024 065	(-) 1,5	19 094 595	2,4	5 539 628	3,1
2012	7 131 055	1,5	19 212 426	0,6	5 105 469	(-) 7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

No comparativo entre os anos de 2012 e 2011, observou-se que no Norte do País as maiores quedas absolutas ocorreram nos rebanhos do Pará, Roraima e Amazonas. Todos os estados desta região diminuíram seus efetivos à exceção do Amapá. No Nordeste quedas importantes ocorreram na Bahia, no Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba. No Sudeste, São Paulo reduziu o seu rebanho, enquanto Minas Gerais teve aumento significativo. No Sul, Santa Catarina foi o único estado a apresentar redução, que, no entanto foi compensada pelos aumentos ocorridos, sobretudo no Rio Grande do Sul e parcialmente no Paraná. A Região Centro-Oeste foi aquela que apresentou maior queda (-7,8%) no comparativo entre os anos de 2012 e 2011. Todos os estados do Centro-Oeste apresentaram quedas importantes em seus plantéis, sendo maiores em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal (Tabela 7).

Tabela 7 - Variação absoluta e relativa do efetivo de suínos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2011/2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação do efetivo de suínos (cabeças)	
	Absoluta (2012/2011)	Relativa (2012/2011) (%)
Brasil	(-) 511 434	(-) 1,3
Norte	(-) 80 334	(-) 5,1
Rondônia	(-) 8 997	(-) 3,8
Acre	(-) 267	(-) 0,2
Amazonas	(-) 18 327	(-) 19,4
Roraima	(-) 20 163	(-) 34,7
Pará	(-) 28 569	(-) 3,9
Amapá	2 127	6,1
Tocantins	(-) 6 138	(-) 2,3
Nordeste	(-) 221 762	(-) 3,6
Maranhão	16 760	1,3
Piauí	(-) 44 239	(-) 4,7
Ceará	(-) 20 553	(-) 1,7
Rio Grande do Norte	(-) 20 138	(-) 10,4
Paraíba	(-) 17 827	(-) 11,8
Pernambuco	(-) 24 033	(-) 5,6
Alagoas	(-) 5 330	(-) 3,4
Sergipe	870	0,9
Bahia	(-) 107 272	(-) 6,6
Sudeste	106 990	1,5
Minas Gerais	142 808	2,8
Espírito Santo	4 458	1,7
Rio de Janeiro	1 758	1,1
São Paulo	(-) 42 034	(-) 2,6
Sul	117 831	0,6
Paraná	69 963	1,3
Santa Catarina	(-) 487 933	(-) 6,1
Rio Grande do Sul	535 801	9,4
Centro-Oeste	(-) 434 159	(-) 7,8
Mato Grosso do Sul	(-) 122 796	(-) 9,2
Mato Grosso	(-) 164 738	(-) 8,4
Goiás	(-) 32 932	(-) 1,6
Distrito Federal	(-) 113 693	(-) 54,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

A PPM 2012 registrou um efetivo de porcas criadeiras de 4,668 milhões de cabeças para o ano de 2012. Este número relativamente ao ano de 2011 indica uma queda no alojamento nesta categoria de 2,8%. A Região Sul concentra 40,8% do efetivo; a Nordeste, 23,8%; a Sudeste, 17,0%; a Centro-Oeste, 11,7% e a Norte, 6,7%. Santa Catarina mantinha 16,9% das matrizes de suínos, o Rio Grande do Sul, 12,8% e o Paraná e Minas Gerais cada um com o percentual de 11,2%. O município de Videira (SC) é aquele que mais alojou matrizes em 2012, merecendo destaque o seu ganho de posições dado que em 2011 ocupava a quinta posição. Na sequência veio Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Concórdia (SC).

Galináceos e produção de ovos

O efetivo de galináceos foi de 1,245 bilhão de cabeças no ano de 2012, segundo a PPM. Este número traduziu uma redução de 1,8% no alojamento geral de galináceos sobre o número registrado em 2011. O Brasil foi o segundo maior produtor mundial de carne de frango, ficando atrás somente da China (LIVESTOCK AND POULTRY, 2013), segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA).

A pesquisa divide o efetivo de galináceos em galos, frangas, frangos, pintos e em galinhas. Sendo assim, o efetivo de galos, frangas, frangos e pintos foi de 1,032 bilhão no ano de 2012. Confrontando com o número registrado em 2011, observou-se queda de 1,9% no número de animais alojados.

Em termos regionais, o Sul concentrava o maior efetivo desta espécie, registrando participação de 49,5% no total nacional. O Sudeste concentrava 28,2% da produção de aves, enquanto o Centro-Oeste, 11,3%. O Nordeste detinha 9,4% do efetivo e o Norte, 1,7%. Analisando a partição regional da produção observou-se leve queda de participação no Norte e no Nordeste. O Sul, embora tenha registrado oscilações ao longo dos últimos cinco anos, terminou o período praticamente estável. O Centro-Oeste teve aumentos de participação entre os anos de 2008 e 2009 e entre 2010 e 2012.

Ao acompanhar a série do efetivo brasileiro nos últimos cinco anos, observou-se a manutenção do crescimento em todos os anos, exceto no comparativo 2012 e 2011. A Região Norte apresentou crescimento negativo em todos os anos. A Nordeste teve queda nos três últimos anos, enquanto a Sul, decréscimo nos dois últimos anos. A Centro-Oeste que vinha apresentando crescimento, alavancado pelo Mato Grosso, embora tenha mantido a tendência de crescimento, este foi bem menor no comparativo entre 2012 e 2011 (Tabela 8).

Tabela 8 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (cabeças)					
	Brasil		Grandes Regiões			
			Norte		Nordeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	990 992 544	..	18 962 485	..	97 062 607	..
2009	1021 215 181	3,0	18 732 113	(-) 1,2	98 996 935	2,0
2010	1028 151 477	0,7	18 279 456	(-) 2,4	98 560 546	(-) 0,4
2011	1051 989 862	2,3	17 590 910	(-) 3,8	97 076 909	(-) 1,5
2012	1032 038 992	(-) 1,9	17 242 993	(-) 2,0	96 739 180	(-) 0,3

Anos	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (cabeças)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	277 442 984	..	494 745 401	..	102 779 067	..
2009	279 438 001	0,7	513 213 110	3,7	110 835 022	7,8
2010	279 237 624	(-) 0,1	527 170 452	2,7	104 903 399	(-) 5,4
2011	299 712 225	7,3	522 891 791	(-) 0,8	114 718 027	9,4
2012	290 889 618	(-) 2,9	510 868 050	(-) 2,3	116 299 151	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

No comparativo entre os anos de 2012 e 2011, as variações negativas absolutas em galos, frangas, frangos, pintos do Norte foram puxadas por Tocantins e Pará. No Nordeste foi grande a queda registrada em Pernambuco, embora no Ceará tenha-se registrado aumento importante no alojamento de aves, mas não o suficiente para reverter o ritmo de queda regional. No Sudeste, o movimento de queda foi alavancado, sobremaneira, por São Paulo e em parte pelo Rio de Janeiro. No Sul, a maior queda foi registrada em Santa Catarina e também no Paraná. No Centro-Oeste, o movimento de alta de alojamento foi puxado, em grande parte, pelo Mato Grosso (Tabela 9).

O efetivo de galinhas foi de 213,230 milhões no ano de 2012, indicativo de taxa negativa de crescimento de 1,4% com relação a 2011. Este número representou 17,1% do efetivo total de galináceos no ano de 2012. Nos últimos cinco anos a produção sustentou crescimento mesmo que marginal de 2008 a 2011 (Tabela 10). A partição regional da produção pode ser assim dimensionada: Sudeste, 35,2%; Sul, 29,6%; Nordeste, 18,9%; Centro-Oeste, 11,8%; e a Norte, 4,5%. As Regiões Norte e Sul praticamente mantiveram suas participações constantes nos últimos cinco anos. O Sudeste assim como o Nordeste reduziram um pouco as suas participações no efetivo nacional, enquanto o Centro-Oeste aumentou sua participação.

**Tabela 9 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos e de galinhas,
variação absoluta e relativa, segundo as Grandes Regiões
e as Unidades da Federação - 2011-2012**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (cabeças)			
	2011	2012	Variação	
			Absoluta (2012/2011)	Relativa (2012/2011) (%)
Brasil	1 051 989 862	1 032 038 992	(-) 19 950 870	(-) 1,9
Norte	17 590 910	17 242 993	(-) 347 917	(-) 2,0
Rondônia	1 561 807	1 605 849	44 042	2,8
Acre	1 358 818	1 363 677	4 859	0,4
Amazonas	1 342 081	1 290 297	(-) 51 784	(-) 3,9
Roraima	482 294	425 014	(-) 57 280	(-) 11,9
Pará	10 082 398	10 002 656	(-) 79 742	(-) 0,8
Amapá	52 731	53 242	511	1,0
Tocantins	2 710 781	2 502 258	(-) 208 523	(-) 7,7
Nordeste	74 428 697	74 369 876	(-) 58 821	(-) 0,1
Maranhão	7 202 099	7 501 138	299 039	4,2
Piauí	7 713 593	7 634 143	(-) 79 450	(-) 1,0
Ceará	17 238 245	18 547 743	1 309 498	7,6
Rio Grande do Norte	2 780 284	2 536 464	(-) 243 820	(-) 8,8
Paraíba	8 265 235	9 155 697	890 462	10,8
Pernambuco	21 992 941	19 344 288	(-) 2 648 653	(-) 12,0
Alagoas	3 947 516	4 271 321	323 805	8,2
Sergipe	5 288 784	5 379 082	90 298	1,7
Bahia	22 648 212	22 369 304	(-) 278 908	(-) 1,2
Sudeste	299 712 225	290 889 618	(-) 8 822 607	(-) 2,9
Minas Gerais	94 346 947	94 366 374	19 427	0,0
Espírito Santo	14 217 864	14 285 287	67 423	0,5
Rio de Janeiro	13 021 381	11 129 766	(-) 1 891 615	(-) 14,5
São Paulo	178 126 033	171 108 191	(-) 7 017 842	(-) 3,9
Sul	522 891 791	510 868 050	(-) 12 023 741	(-) 2,3
Paraná	235 683 073	232 754 476	(-) 2 928 597	(-) 1,2
Santa Catarina	158 285 213	149 112 032	(-) 9 173 181	(-) 5,8
Rio Grande do Sul	128 923 505	129 001 542	78 037	0,1
Centro-Oeste	114 718 027	116 299 151	1 581 124	1,4
Mato Grosso do Sul	22 123 936	22 203 447	79 511	0,4
Mato Grosso	35 661 151	37 822 991	2 161 840	6,1
Goiás	49 378 333	48 272 713	(-) 1 105 620	(-) 2,2
Distrito Federal	7 554 607	8 000 000	445 393	5,9

Tabela 9 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos e de galinhas, variação absoluta e relativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo de galinhas (cabeças)			
	2011	2012	Variação	
			Absoluta (2012/2011)	Relativa (2012/2011) (%)
Brasil	216 219 543	213 230 493	(-) 2 989 050	(-) 1,4
Norte	9 828 278	9 548 496	(-) 279 782	(-) 2,8
Rondônia	1 414 801	1 433 008	18 207	1,3
Acre	555 233	552 079	(-) 3 154	(-) 0,6
Amazonas	3 073 011	2 939 350	(-) 133 661	(-) 4,3
Roraima	383 259	349 785	(-) 33 474	(-) 8,7
Pará	2 952 067	2 855 547	(-) 96 520	(-) 3,3
Amapá	14 857	15 840	983	6,6
Tocantins	1 435 050	1 402 887	(-) 32 163	(-) 2,2
Nordeste	30 779 216	30 700 771	(-) 78 445	(-) 0,3
Maranhão	2 509 730	2 312 645	(-) 197 085	(-) 7,9
Piauí	2 007 738	1 985 605	(-) 22 133	(-) 1,1
Ceará	8 490 025	8 295 834	(-) 194 191	(-) 2,3
Rio Grande do Norte	2 161 643	2 087 327	(-) 74 316	(-) 3,4
Paraíba	2 477 534	2 354 692	(-) 122 842	(-) 5,0
Pernambuco	9 936 692	10 216 665	279 973	2,8
Alagoas	1 354 196	1 646 359	292 163	21,6
Sergipe	1 841 658	1 801 644	(-) 40 014	(-) 2,2
Bahia	10 026 766	9 645 753	(-) 381 013	(-) 3,8
Sudeste	77 013 602	75 091 730	(-) 1 921 872	(-) 2,5
Minas Gerais	21 657 836	21 265 722	(-) 392 114	(-) 1,8
Espírito Santo	9 568 409	9 661 613	93 204	1,0
Rio de Janeiro	1 062 443	1 013 635	(-) 48 808	(-) 4,6
São Paulo	44 724 914	43 150 760	(-) 1 574 154	(-) 3,5
Sul	62 388 888	63 040 545	651 657	1,0
Paraná	24 999 664	25 375 381	375 717	1,5
Santa Catarina	16 977 756	17 493 868	516 112	3,0
Rio Grande do Sul	20 411 468	20 171 296	(-) 240 172	(-) 1,2
Centro-Oeste	26 182 793	25 203 198	(-) 979 595	(-) 3,7
Mato Grosso do Sul	3 114 698	3 060 359	(-) 54 339	(-) 1,7
Mato Grosso	10 644 467	10 190 826	(-) 453 641	(-) 4,3
Goiás	11 539 628	11 152 013	(-) 387 615	(-) 3,4
Distrito Federal	884 000	800 000	(-) 84 000	(-) 9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

Tabela 10 - Efetivo de galinhas e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Efetivo de galinhas (cabeças)					
	Brasil		Grandes Regiões			
			Norte		Nordeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	207 711 504	..	9 482 764	..	41 470 867	..
2009	208 871 491	0,6	9 074 193	(-) 4,3	40 386 011	(-) 2,6
2010	210 761 060	0,9	9 511 600	4,8	40 890 451	1,2
2011	216 219 543	2,6	9 828 278	3,3	40 805 982	(-) 0,2
2012	213 230 493	(-) 1,4	9 548 496	(-) 2,8	40 346 524	(-) 1,1

Anos	Efetivo de galinhas (cabeças)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	74 786 243	..	61 844 988	..	20 126 642	..
2009	76 750 514	2,6	59 709 645	(-) 3,5	22 951 128	14,0
2010	76 010 597	(-) 1,0	60 473 054	1,3	23 875 358	4,0
2011	77 013 602	1,3	62 388 888	3,2	26 182 793	9,7
2012	75 091 730	(-) 2,5	63 040 545	1,0	25 203 198	(-) 3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

As variações estaduais na produção de galinhas entre os anos de 2011 e 2012 podem ser visualizadas na Tabela 9. No Nordeste, foram registradas quedas absolutas importantes no Amazonas e no Pará. No Nordeste ocorreram quedas no alojamento de galinhas em praticamente todos os estados, à exceção de Pernambuco e Alagoas. No Sudeste, São Paulo foi o estado que capitaneou as quedas neste efetivo. No Sul, somente o Rio Grande do Sul registrou quedas no alojamento, mas compensadas pelos aumentos nos demais estados da região. No Centro-Oeste, todos os estados apresentaram queda no alojamento de galinhas.

Quanto à produção de ovos de galinha, a PPM 2012 computou uma produção de 3,473 bilhões de dúzias ou aumento de 2,3% sobre o registrado no ano de 2011. A China foi a grande produtora mundial de ovos de galinha no ano de 2011, enquanto o Brasil ocupava a sétima posição, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO).

A produção de ovos de galinha concentrou-se, sobremaneira, no Sudeste do País (42,4%), tendo em São Paulo o grande produtor nacional do produto (25,8%) do total nacional. Na sequência destacou-se o Paraná, com 10,6% da produção e Minas Gerais com 10,5% (Tabela 11). Em termos municipais, destacaram-se Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES) e Itanhandu (MG).

Tabela 11 - Produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha			
	Quantidade (1 000 dúzias)	Participação (%)	Valor (1 000 R\$)	Preço da dúzia (R\$)
Brasil	3 473 021	-	7 461 767	2,15
Norte	120 678	3,5	378 984	3,14
Rondônia	10 769	0,3	38 717	3,60
Acre	4 539	0,1	15 098	3,33
Amazonas	65 949	1,9	164 163	2,49
Roraima	4 260	0,1	9 164	2,15
Pará	26 862	0,8	117 903	4,39
Amapá	53	0,0	135	2,55
Tocantins	8 246	0,2	33 804	4,10
Nordeste	526 562	15,2	1 545 776	2,94
Maranhão	7 922	0,2	32 966	4,16
Piauí	14 874	0,4	46 107	3,10
Ceará	127 023	3,7	375 100	2,95
Rio Grande do Norte	35 524	1,0	167 300	4,71
Paraíba	32 890	0,9	133 137	4,05
Pernambuco	169 088	4,9	454 385	2,69
Alagoas	28 326	0,8	69 949	2,47
Sergipe	28 061	0,8	85 809	3,06
Bahia	82 854	2,4	181 022	2,18
Sudeste	1 472 627	42,4	3 038 049	2,06
Minas Gerais	365 877	10,5	812 552	2,22
Espírito Santo	197 993	5,7	406 030	2,05
Rio de Janeiro	11 002	0,3	28 444	2,59
São Paulo	897 755	25,8	1 791 023	2,00
Sul	941 686	27,1	1 633 441	1,73
Paraná	368 868	10,6	630 170	1,71
Santa Catarina	247 798	7,1	417 581	1,69
Rio Grande do Sul	325 021	9,4	585 691	1,80
Centro-Oeste	411 468	11,8	865 517	2,10
Mato Grosso do Sul	40 974	1,2	77 947	1,90
Mato Grosso	178 974	5,2	344 970	1,93
Goiás	174 520	5,0	408 599	2,34
Distrito Federal	17 000	0,5	34 000	2,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

O valor de produção de ovos de galinha teve aumento de 17,4% no comparativo 2012 e 2011. O maior preço do produto foi registrado no Rio Grande do Norte (R\$ 4,71) e o menor em Santa Catarina (R\$ 1,69) (Tabela 11). Salienta-se que, no caso de preços de ovos de galinha, não é feita a distinção entre ovos de incubação e consumo e ainda há a inclusão de ovos caipira, que têm maior preço relativamente ao comum, o que explica a grande variabilidade nos preços.

Codornas e produção de ovos de codorna

O efetivo de codornas foi de 16,436 milhões de unidades no ano de 2012. Com isto este efetivo teve aumento de 5,6% sobre o número registrado em 2011, sendo o único dentre as espécies investigadas pela PPM 2012, a apresentar crescimento.

A série brasileira dos últimos cinco anos do efetivo de codornas mostra que, embora apresente crescimento, ele tendeu a reduzir o ritmo, sobretudo no comparativo entre 2012 e 2011. Nota-se importante queda no Centro-Oeste do País, uma das regiões que vinha impulsionando o crescimento, junto com o Sudeste e, em parte, o Sul. A Região Sudeste foi a única a sustentar crescimento ao longo dos cinco anos em análise. O maior crescimento do efetivo nacional ocorreu no comparativo de 2009 e 2008, sendo influenciado pelos aumentos relativos nas Regiões Sul (77,5%) e Sudeste (29,6%) (Tabela 12).

Tabela 12 - Efetivo de codornas e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Efetivo de codornas (cabeças)					
	Brasil		Grandes Regiões			
	Total	Variação anual (%)	Norte		Nordeste	
			Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	8 976 816	..	63 318	..	1 446 375	..
2009	11 485 093	27,9	64 782	2,3	1 334 360	(-) 7,7
2010	12 992 269	13,1	70 748	9,2	1 304 370	(-) 2,2
2011	15 567 634	19,8	68 222	(-) 3,6	1 300 509	(-) 0,3
2012	16 436 164	5,6	65 479	(-) 4,0	1 296 660	(-) 0,3

Anos	Efetivo de codornas (cabeças)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	5 743 670	..	1 198 342	..	525 111	..
2009	7 441 300	29,6	2 127 157	77,5	517 494	(-) 1,5
2010	8 901 766	19,6	2 019 746	(-) 5,0	695 639	34,4
2011	10 313 914	15,9	2 908 988	44,0	976 001	40,3
2012	11 887 763	15,3	2 760 605	(-) 5,1	425 657	(-) 56,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

Pelos dados da PPM 2012, o efetivo encontrava-se bastante concentrado no Sudeste do País, tendo em São Paulo o maior reduto de produção de codornas (51,1%). O Espírito Santo veio na sequência com 11,0% do plantel. Santa Catarina veio na terceira posição com 9,2%. O crescimento ocorrido no comparativo entre 2012 e 2011 foi alavancado por aumento de alojamento em todos os estados do Sudeste, sobretudo em São Paulo, assim como no Sul, no Rio Grande do Sul. Importante redução do rebanho ocorreu no Distrito Federal, mas totalmente compensada pelos aumentos acima mencionados.

O município de Bastos (SP) foi o maior em alojamento de codornas, seguido por Iacri (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES). Suas participações no total nacional foram, respectivamente, de 18,3%; 13,7% e 9,6% no ano de 2012.

A produção de ovos de codorna foi de 284,973 milhões de dúzias ao longo do ano de 2012, um incremento de 9,4% sobre o total obtido em 2011. Em termos de valor de produção, registrou-se neste item a maior variação anual dentre os produtos de origem animal investigados pela pesquisa (27,2%). Assim, o preço da dúzia de ovos de codorna passou de R\$ 0,83, em 2011, para R\$ 0,96, em 2012.

Em 2012, a produção de ovos de codorna concentrava-se no Estado de São Paulo (61,3%). A seguir, vieram Minas Gerais com 9,3% de participação e o Espírito Santo, 9,2%. Os principais municípios produtores não obstatamente estavam localizados em São Paulo, sendo, pela ordem, Bastos, Iacri e Parapuã.

A produção brasileira de ovos de codorna ao longo dos últimos cinco anos pode ser visualizada na Tabela 13. Ela se mostrou crescente neste período, muito embora mantendo ritmo decrescente de expansão. Verificou-se que a produção no Nordeste manteve queda em praticamente todos os anos desta série, exceto entre 2012 e 2011. Saltos de produção foram registrados no Norte entre os anos de 2009 e 2008, assim como no Centro-Oeste entre 2010 e 2009. No Sudeste e Sul, houve aumentos contínuos e sustentáveis ao longo dos cinco anos analisados nesta série.

Tabela 13 - Produção de ovos de codornas e variação anual, por Grandes Regiões - 2008-2012

Anos	Produção de ovos de codornas (1 000 dúzias)					
	Brasil		Grandes Regiões			
	Total	Variação anual (%)	Norte		Nordeste	
			Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	156 886	..	809	..	18 608	..
2009	192 346	22,6	1 134	40,2	17 642	(-) 5,2
2010	232 398	20,8	1 205	6,3	16 203	(-) 8,2
2011	260 401	12,0	1 220	1,2	15 524	(-) 4,2
2012	284 973	9,4	1 063	(-) 12,9	15 564	0,3

Anos	Produção de ovos de codornas (1 000 dúzias)					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)	Total	Variação anual (%)
2008	114 271	..	17 855	..	5 343	..
2009	148 145	29,6	20 172	13,0	5 253	(-) 1,7
2010	182 621	23,3	23 934	18,6	8 435	60,6
2011	209 606	14,8	26 363	10,1	7 688	(-) 8,9
2012	232 648	11,0	28 571	8,4	7 126	(-) 7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2012.

Ovinos e produção de lã

O efetivo de ovinos foi de 16,789 milhões de cabeças no ano de 2012. Este número indica uma redução deste tipo de rebanho de 5,0% relativamente a 2011. Puxaram esta queda as variações negativas registradas no Nordeste do País, principalmente nos Estados da Bahia, Pernambuco e Piauí; no Centro-Oeste, nos Estados de Mato Grosso e Goiás; e no Sudeste, em São Paulo (Tabela 14).

As maiores participações deste tipo de efetivo ocorreram no Nordeste do País (55,5%), ocorrendo a criação em todos os estados, com destaque para a Bahia (16,8%) e Ceará (12,3%). No Sul do País, houve a concentração de 30,0% da criação de ovinos, sendo que 24,4% do efetivo nacional estava no Rio Grande do Sul, segundo os dados de 2012.

Os municípios de Santana do Livramento, Alegrete e Quaraí, todos no Rio Grande do Sul, foram os maiores representantes nacionais na criação de ovinos.

A ovinocultura destina-se tanto à produção de lã quanto ao fornecimento de carne. Segundo os dados da PPM 2012, do total de ovinos 23,8% foram tosquiados ou serviram à produção de lã. A produção de lã foi de 11,994 mil toneladas em 2012 ou é o mesmo que dizer que houve aumento de 1,6% sobre o volume registrado em 2011. Em termos de valor de produção, a variação foi de 9,3% (Tabela 14). O preço do quilo do produto saiu a R\$ 6,22 em 2012 contra R\$ 5,78 em 2011. O preço do produto foi mais alto em Goiás (R\$ 15,33) e o menor em São Paulo (R\$ 2,61), considerando-se o preço médio de 2012.

Tabela 14 - Efetivo de ovinos, produção de lã e valor da produção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo de ovinos (cabeças)			Produção de lã (kg)			Valor da produção (1 000 R\$)		
	2011	2012	Variação anual (2012/2011) (%)	2011	2012	Variação anual (2012/2011) (%)	2011	2012	Variação anual (2012/2011) (%)
Brasil	17 668 063	16 789 492	(-) 5,0	11 805 479	11 993 999	1,6	68 229	74 571	9,3
Norte	627 563	598 643	(-) 4,6	-	-	-	-	-	-
Rondônia	147 103	141 972	-3,5	-	-	-	-	-	-
Acre	82 131	84 419	2,8	-	-	-	-	-	-
Amazonas	69 131	71 691	3,7	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	213 052	175 757	(-) 17,5	-	-	-	-	-	-
Amapá	2 602	2 416	(-) 7,1	-	-	-	-	-	-
Tocantins	113 544	122 388	7,8	-	-	-	-	-	-
Nordeste	10 112 726	9 325 885	(-) 7,8	-	-	-	-	-	-
Maranhão	231 348	233 530	0,9	-	-	-	-	-	-
Piauí	1 397 864	1 240 423	(-) 11,3	-	-	-	-	-	-
Ceará	2 142 567	2 071 096	(-) 3,3	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	587 096	558 563	(-) 4,9	-	-	-	-	-	-
Paraíba	447 406	374 081	(-) 16,4	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	1 856 351	1 652 883	(-) 11,0	-	-	-	-	-	-
Alagoas	209 117	209 527	0,2	-	-	-	-	-	-
Sergipe	168 801	173 422	2,7	-	-	-	-	-	-
Bahia	3 072 176	2 812 360	(-) 8,5	-	-	-	-	-	-
Sudeste	771 190	744 426	(-) 3,5	71 949	67 526	(-) 6,1	247	211	(-) 14,6
Minas Gerais	221 439	225 955	2,0	7 703	7 089	(-) 8,0	52	53	1,9
Espírito Santo	41 140	42 487	3,3	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	56 479	49 027	(-) 13,2	-	-	-	-	-	-
São Paulo	452 132	426 957	(-) 5,6	64 246	60 437	(-) 5,9	195	158	(-) 19,0
Sul	4 947 003	5 042 222	1,9	11 628 626	11 822 054	1,7	67 622	73 969	9,4
Paraná	643 591	638 923	(-) 0,7	603 238	601 558	(-) 0,3	1 956	2 004	2,5
Santa Catarina	303 115	307 651	1,5	268 296	274 151	2,2	736	773	5,0
Rio Grande do Sul	4 000 297	4 095 648	2,4	10 757 092	10 946 345	1,8	64 929	71 192	9,6
Centro-Oeste	1 209 581	1 078 316	(-) 10,9	104 904	104 419	(-) 0,5	360	392	8,9
Mato Grosso do Sul	497 631	498 064	0,1	103 914	103 571	(-) 0,3	348	379	8,9
Mato Grosso	474 581	377 904	(-) 20,4	-	-	-	-	-	-
Goiás	226 869	191 348	(-) 15,7	990	848	(-) 14,3	12	13	8,3
Distrito Federal	10 500	11 000	4,8	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

A produção de lã concentrava-se em sete estados. O Rio Grande do Sul foi o maior produtor nacional de lã, tomando por base o ano de 2012, respondendo por 91,3% de toda a produção nacional. O Paraná e Santa Catarina vieram na sequência com participações de 5,0% e de 2,3%, respectivamente. Ainda existiu produção de lã nos Estados de Minas Gerais e São Paulo, no Sudeste; e em Mato Grosso do Sul e Goiás, no Centro-Oeste. Os municípios de Santana do Livramento, Alegrete e Uruguaiana, todos no Rio Grande do Sul, detinham as maiores produções de lã. Os 55 primeiros municípios estavam localizados neste estado.

Equinos, bubalinos, asininos, muares e caprinos

O efetivo de equinos teve queda de 2,7% no comparativo entre os anos de 2012 e 2011. A Região Nordeste foi a que registrou a maior queda absoluta neste efetivo, representando em termos relativos (-4,7%). As quedas foram observadas de forma mais acentuada na Bahia e Pernambuco. O Centro-Oeste teve o mesmo percentual de queda regional (-4,7%), sendo registrada sobretudo em Mato Grosso e Goiás (Tabela 15).

A concentração deste rebanho deu-se no Sudeste (25,0%), com grande participação de Minas Gerais (14,6%) e no Nordeste do País (23,9%), com destaque para a Bahia (9,7%). Os municípios com os maiores efetivos de equinos foram Corumbá (MS), Santana do Livramento (RS) e Uruguaiana (RS).

O rebanho de bubalinos teve variação negativa de 1,3% em 2012 relativamente a 2011. A Região Norte teve a maior queda absoluta no Brasil, tendo grande influência da redução registrada no Pará. No Centro-Oeste, a queda registrada também foi importante, sobretudo no Estado de Goiás. O Sudeste, por sua vez, aumentou o rebanho em 8,2%, reflexos dos incrementos em Minas Gerais e São Paulo (Tabela 15). O rebanho de bubalinos concentrou-se sobremaneira no Pará (36,0%) e Amapá (20,1%), sendo os municípios de Chaves (PA), Soure (PA) e Cutias (AP) aqueles que mais alojaram esta espécie animal.

O plantel de asininos teve queda de 7,4% no comparativo entre os anos de 2012 e 2011. A queda absoluta foi fortemente alavancada pelo Nordeste, com peso significativo sobre o resultado nacional. Todos os estados desta região registraram queda, sendo esta mais acentuada nos Estados da Bahia (-9,3%) e Pernambuco (-22,7%) (Tabela 15). Bahia concentrou 25,6% do efetivo, Ceará 20,3% e Piauí, 12,7%. Os municípios de Feira de Santana (BA), Boa Viagem (CE) e Petrolina (PE) foram aqueles com os maiores efetivos de asininos em 2012.

O efetivo de muares teve queda nacional de 3,8%, sendo impulsionada por reduções registradas no Nordeste e no Norte do País. No Nordeste, todos os estados apresentaram queda no alojamento destes animais e de forma especial a Bahia (-5,9%) e Pernambuco (-13,5%). No Norte, o peso das quedas ficou sobre o Pará (-11,8%) acerca da variação nacional (Tabela 15). Bahia foi o estado com a maior concentração de muares (21,1%), seguido por Minas Gerais (12,6%) e Maranhão (8,1%). São Félix do Xingu (PA), Una (BA) e Barra da Estiva (BA) foram os municípios com os maiores efetivos de muares em 2012.

O efetivo de caprinos caiu 7,9% em 2012 comparativamente a 2011. Mais uma vez se destacou a importância da queda absoluta registrada no Nordeste sobre a variação nacional deste efetivo. Assim, Bahia (-11,5%), Pernambuco (-7,0%) e Paraíba (-18,5%) comandaram as quedas da região. No Norte, outra importante região, registrou-se queda relativa de 10,0%, tendo grande influência da redução ocorrida no Pará (-18,4%) (Tabela 15). Dois estados concentravam quase 50,0% do efetivo de caprinos do Brasil: Bahia com participação de 28,1% e Pernambuco, 20,7%. Os municípios de Floresta (PE), Casa Nova (BA) e Petrolina (PE) detinham os maiores efetivos em 2012.

Tabela 15 - Efetivo dos rebanhos de equinos, bubalinos, asininos, mueres e caprinos e variação anual, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)								
	Equinos			Bubalinos			Asininos		
	2011	2012	Variação anual (2012/2011) (%)	2011	2012	Variação anual (2012/2011) (%)	2011	2012	Variação anual (2012/2011) (%)
Brasil	5 510 601	5 363 185	(-) 2,7	1 278 075	1 261 922	(-) 1,3	974 688	902 716	(-) 7,4
Norte	775 398	756 604	(-) 2,4	820 133	808 883	(-) 1,4	38 083	33 452	(-) 12,2
Rondônia	169 585	175 484	3,5	5 848	5 626	(-) 3,8	2 615	2 329	(-) 10,9
Acre	68 114	65 301	(-) 4,1	2 584	2 457	(-) 4,9	866	832	(-) 3,9
Amazonas	13 685	15 678	14,6	81 851	83 047	1,5	671	658	(-) 1,9
Roraima	30 276	28 349	(-) 6,4	320	435	35,9	-	-	-
Pará	297 082	270 658	(-) 8,9	485 033	454 079	(-) 6,4	17 064	14 137	(-) 17,2
Amapá	5 683	5 436	(-) 4,3	235 549	254 046	7,9	538	566	5,2
Tocantins	190 973	195 698	2,5	8 948	9 193	2,7	16 329	14 930	(-) 8,6
Nordeste	1 342 489	1 279 148	(-) 4,7	125 692	122 263	(-) 2,7	877 288	812 467	(-) 7,4
Maranhão	173 739	173 926	0,1	82 650	81 184	(-) 1,8	102 203	100 295	(-) 1,9
Piauí	109 936	106 538	(-) 3,1	657	671	2,1	119 054	115 035	(-) 3,4
Ceará	138 720	136 071	(-) 1,9	2 076	1 827	(-) 12,0	193 380	183 536	(-) 5,1
Rio Grande do Norte	45 100	44 454	(-) 1,4	2 547	2 201	(-) 13,6	51 448	50 887	(-) 1,1
Paraíba	48 284	44 758	(-) 7,3	724	933	28,9	40 557	36 655	(-) 9,6
Pernambuco	139 111	123 843	(-) 11,0	8 316	7 886	(-) 5,2	93 020	71 945	(-) 22,7
Alagoas	57 982	58 122	0,2	1 116	1 152	3,2	11 018	11 276	2,3
Sergipe	73 712	73 385	(-) 0,4	435	486	11,7	12 331	12 154	(-) 1,4
Bahia	555 905	518 051	(-) 6,8	27 171	25 923	(-) 4,6	254 277	230 684	(-) 9,3
Sudeste	1 344 629	1 339 572	(-) 0,4	134 016	144 986	8,2	40 486	38 423	(-) 5,1
Minas Gerais	787 129	785 277	(-) 0,2	49 141	56 137	14,2	28 010	26 598	(-) 5,0
Espírito Santo	73 489	74 916	1,9	3 013	3 600	19,5	1 789	1 795	0,3
Rio de Janeiro	115 178	120 572	4,7	6 114	6 362	4,1	2 543	2 474	(-) 2,7
São Paulo	368 833	358 807	(-) 2,7	75 748	78 887	4,1	8 144	7 556	(-) 7,2
Sul	924 798	917 093	(-) 0,8	118 842	113 192	(-) 4,8	4 451	4 382	(-) 1,6
Paraná	331 689	325 837	(-) 1,8	26 523	24 502	(-) 7,6	1 805	1 710	(-) 5,3
Santa Catarina	120 331	122 565	1,9	14 698	13 898	(-) 5,4	916	925	1,0
Rio Grande do Sul	472 778	468 691	(-) 0,9	77 621	74 792	(-) 3,6	1 730	1 747	1,0
Centro-Oeste	1 123 287	1 070 768	(-) 4,7	79 392	72 598	(-) 8,6	14 380	13 992	(-) 2,7
Mato Grosso do Sul	339 136	338 093	(-) 0,3	15 277	15 141	(-) 0,9	3 960	3 947	(-) 0,3
Mato Grosso	350 001	319 294	(-) 8,8	16 148	19 340	19,8	4 569	4 423	(-) 3,2
Goiás	426 950	401 381	(-) 6,0	47 437	37 377	(-) 21,2	5 803	5 444	(-) 6,2
Distrito Federal	7 200	12 000	66,7	530	740	39,6	48	178	270,8

Tabela 15 - Efetivo dos rebanhos de equinos, bubalinos, asininos, mueres e caprinos e variação anual, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Muales			Caprinos		
	2011	2012	Varição anual (2012/2011) (%)	2011	2012	Varição anual (2012/2011) (%)
Brasil	1 269 403	1 221 756	(-) 3,8	9 386 316	8 646 463	(-) 7,9
Norte	196 000	183 468	(-) 6,4	165 264	148 693	(-) 10,0
Rondônia	28 015	29 261	4,4	19 238	15 923	(-) 17,2
Acre	7 576	7 522	(-) 0,7	17 628	17 203	(-) 2,4
Amazonas	947	932	(-) 1,6	21 488	22 599	5,2
Roraima	-	-	-	7 433	7 622	2,5
Pará	105 711	93 190	(-) 11,8	73 370	59 895	(-) 18,4
Amapá	1 166	1 176	0,9	2 894	2 891	(-) 0,1
Tocantins	52 585	51 387	(-) 2,3	23 213	22 560	(-) 2,8
Nordeste	613 754	584 962	(-) 4,7	8 538 290	7 841 373	(-) 8,2
Maranhão	100 190	98 563	(-) 1,6	369 450	369 201	(-) 0,1
Piauí	29 068	28 460	(-) 2,1	1 381 949	1 285 033	(-) 7,0
Ceará	81 161	80 206	(-) 1,2	1 044 998	1 024 255	(-) 2,0
Rio Grande do Norte	20 997	20 587	(-) 2,0	406 616	383 971	(-) 5,6
Paraíba	21 637	19 854	(-) 8,2	580 867	473 184	(-) 18,5
Pernambuco	48 584	42 044	(-) 13,5	1 925 778	1 791 422	(-) 7,0
Alagoas	18 445	17 991	(-) 2,5	67 908	67 471	(-) 0,6
Sergipe	19 006	18 931	(-) 0,4	18 906	19 629	3,8
Bahia	274 666	258 326	(-) 5,9	2 741 818	2 427 207	(-) 11,5
Sudeste	233 338	232 418	(-) 0,4	225 643	220 852	(-) 2,1
Minas Gerais	156 788	154 452	(-) 1,5	112 982	114 682	1,5
Espírito Santo	15 435	15 390	(-) 0,3	17 484	17 930	2,6
Rio de Janeiro	14 571	14 989	2,9	29 752	28 969	(-) 2,6
São Paulo	46 544	47 587	2,2	65 425	59 271	(-) 9,4
Sul	45 528	43 985	(-) 3,4	342 844	333 656	(-) 2,7
Paraná	40 379	39 132	(-) 3,1	185 206	176 130	(-) 4,9
Santa Catarina	1 918	1 965	2,5	58 326	57 243	(-) 1,9
Rio Grande do Sul	3 231	2 888	(-) 10,6	99 312	100 283	1,0
Centro-Oeste	180 783	176 923	(-) 2,1	114 275	101 889	(-) 10,8
Mato Grosso do Sul	46 268	46 046	(-) 0,5	39 556	37 927	(-) 4,1
Mato Grosso	93 161	90 759	(-) 2,6	33 612	26 281	(-) 21,8
Goiás	41 194	39 394	(-) 4,4	40 307	36 881	(-) 8,5
Distrito Federal	160	724	352,5	800	800	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

Coelhos

O efetivo de coelhos foi aquele que mais apresentou queda dentre aqueles investigados pela PPM 2012. A queda foi de 12,4% no comparativo entre 2012 e 2011, tendo o registro de 204,831 mil animais no ano-base.

O Rio Grande do Sul detém 40,9% do efetivo de coelhos nacional, seguido por Santa Catarina (18,3%) e Paraná (16,5%). Em termos municipais, tinha-se os municípios de Dois Irmãos (RS), Mogi das Cruzes (SP) e Santa Maria (RS) como os principais detentores de coelhos.

Mel

A produção de mel de abelha teve redução de 19,3% entre os anos de 2011 e 2012. A variação no valor de produção também foi negativa (-3,6%), mas proporcionalmente menor, isto porque houve o aumento dos preços do produto que passaram de R\$ 5,96 o quilo, em 2011, para R\$ 7,11, em 2012. Ressalta-se a grande queda de produção nos estados do Nordeste do País, sobretudo no Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia. As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste aumentaram suas produções em 2012, mas em volume insuficiente para compensar as quedas do Nordeste e do Norte do País.

Os Estados do Rio Grande do Sul (20,2%), Paraná (16,4%) e Santa Catarina (13,1%) foram aqueles com maiores produções de mel em 2012. Não obstante, os três municípios com as maiores produções estão localizados no Sul: Bom Retiro (SC); Ortigueira (PR); e Içara (SC).

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2011-2012

Categorias	Quantidade (cabeças)		Variação anual (2012/2011) (%)
	2011	2012	
Grande porte	221 848 078	220 028 661	(-) 0,8
Bovino	212 815 311	211 279 082	(-) 0,7
Bubalino	1 278 075	1 261 922	(-) 1,3
Equino	5 510 601	5 363 185	(-) 2,7
Asinino	974 688	902 716	(-) 7,4
Muar	1 269 403	1 221 756	(-) 3,8
Médio porte	66 361 715	64 231 857	(-) 3,2
Suíno	39 307 336	38 795 902	(-) 1,3
Caprino	9 386 316	8 646 463	(-) 7,9
Ovino	17 668 063	16 789 492	(-) 5,0
Pequeno porte	1 284 010 746	1 261 910 480	(-) 1,7
Galos, frangas, frangos e pintos	1 051 989 862	1 032 038 992	(-) 1,9
Galinhas	216 219 543	213 230 493	(-) 1,4
Codornas	15 567 634	16 436 164	5,6
Coelhos	233 707	204 831	(-) 12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2011-2012

Produtos	Quantidade produzida		Variação anual (2012/2011) (%)	Valor (1 000 R\$)		Variação anual (2012/2011) (%)
	2011	2012		2011	2012	
Leite produzido (1 000 litros)	32 096 214	32 304 421	0,6	24 388 387	26 797 462	9,9
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	3 394 020	3 473 021	2,3	6 358 499	7 461 767	17,4
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	260 401	284 973	9,4	214 984	273 423	27,2
Mel de abelha (t)	41 604	33 574	(-) 19,3	247 761	238 728	(-) 3,6
Casulos do bicho-da-seda (t)	3 219	2 731	(-) 15,2	28 616	29 452	2,9
Lã (t)	11 805	11 994	1,6	68 229	74 571	9,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011-2012.

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças)				
	Bovinos	Bubalinos	Equinos	Muare	Asininos
Brasil	211 279 082	1 261 922	5 363 185	1 221 756	902 716
Norte	43 815 346	808 883	756 604	183 468	33 452
Rondônia	12 218 437	5 626	175 484	29 261	2 329
Acre	2 634 467	2 457	65 301	7 522	832
Amazonas	1 445 739	83 047	15 678	932	658
Roraima	686 491	435	28 349	-	-
Pará	18 605 051	454 079	270 658	93 190	14 137
Amapá	142 825	254 046	5 436	1 176	566
Tocantins	8 082 336	9 193	195 698	51 387	14 930
Nordeste	28 244 899	122 263	1 279 148	584 962	812 467
Maranhão	7 490 942	81 184	173 926	98 563	100 295
Piauí	1 689 926	671	106 538	28 460	115 035
Ceará	2 714 713	1 827	136 071	80 206	183 536
Rio Grande do Norte	858 211	2 201	44 454	20 587	50 887
Paraíba	967 067	933	44 758	19 854	36 655
Pernambuco	1 895 642	7 886	123 843	42 044	71 945
Alagoas	1 221 266	1 152	58 122	17 991	11 276
Sergipe	1 156 157	486	73 385	18 931	12 154
Bahia	10 250 975	25 923	518 051	258 326	230 684
Sudeste	39 206 257	144 986	1 339 572	232 418	38 423
Minas Gerais	23 965 914	56 137	785 277	154 452	26 598
Espírito Santo	2 285 345	3 600	74 916	15 390	1 795
Rio de Janeiro	2 197 615	6 362	120 572	14 989	2 474
São Paulo	10 757 383	78 887	358 807	47 587	7 556
Sul	27 627 551	113 192	917 093	43 985	4 382
Paraná	9 413 937	24 502	325 837	39 132	1 710
Santa Catarina	4 072 960	13 898	122 565	1 965	925
Rio Grande do Sul	14 140 654	74 792	468 691	2 888	1 747
Centro-Oeste	72 385 029	72 598	1 070 768	176 923	13 992
Mato Grosso do Sul	21 498 382	15 141	338 093	46 046	3 947
Mato Grosso	28 740 802	19 340	319 294	90 759	4 423
Goiás	22 045 776	37 377	401 381	39 394	5 444
Distrito Federal	100 069	740	12 000	724	178

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças)		
	Suínos	Caprinos	Ovinos
Brasil	38 795 902	8 646 463	16 789 492
Norte	1 489 219	148 693	598 643
Rondônia	225 596	15 923	141 972
Acre	139 251	17 203	84 419
Amazonas	76 108	22 599	71 691
Roraima	37 982	7 622	-
Pará	713 264	59 895	175 757
Amapá	37 089	2 891	2 416
Tocantins	259 929	22 560	122 388
Nordeste	5 857 733	7 841 373	9 325 885
Maranhão	1 320 953	369 201	233 530
Piauí	891 040	1 285 033	1 240 423
Ceará	1 173 077	1 024 255	2 071 096
Rio Grande do Norte	173 049	383 971	558 563
Paraíba	133 875	473 184	374 081
Pernambuco	401 944	1 791 422	1 652 883
Alagoas	149 728	67 471	209 527
Sergipe	100 642	19 629	173 422
Bahia	1 513 425	2 427 207	2 812 360
Sudeste	7 131 055	220 852	744 426
Minas Gerais	5 157 142	114 682	225 955
Espírito Santo	261 104	17 930	42 487
Rio de Janeiro	155 328	28 969	49 027
São Paulo	1 557 481	59 271	426 957
Sul	19 212 426	333 656	5 042 222
Paraná	5 518 927	176 130	638 923
Santa Catarina	7 480 183	57 243	307 651
Rio Grande do Sul	6 213 316	100 283	4 095 648
Centro-Oeste	5 105 469	101 889	1 078 316
Mato Grosso do Sul	1 205 455	37 927	498 064
Mato Grosso	1 789 390	26 281	377 904
Goiás	2 016 444	36 881	191 348
Distrito Federal	94 180	800	11 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças)				
	Galináceos			Outros	
	Total	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Brasil	1 245 269 485	1 032 038 992	213 230 493	16 436 164	204 831
Norte	26 791 489	17 242 993	9 548 496	65 479	1 192
Rondônia	3 038 857	1 605 849	1 433 008	-	-
Acre	1 915 756	1 363 677	552 079	14 899	-
Amazonas	4 229 647	1 290 297	2 939 350	16 557	1 130
Roraima	774 799	425 014	349 785	-	-
Pará	12 858 203	10 002 656	2 855 547	34 023	62
Amapá	69 082	53 242	15 840	-	-
Tocantins	3 905 145	2 502 258	1 402 887	-	-
Nordeste	137 085 704	96 739 180	40 346 524	1 296 660	6 820
Maranhão	9 813 783	7 501 138	2 312 645	14 666	-
Piauí	9 619 748	7 634 143	1 985 605	27 107	-
Ceará	26 843 577	18 547 743	8 295 834	113 186	1 782
Rio Grande do Norte	4 623 791	2 536 464	2 087 327	45 628	552
Paraíba	11 510 389	9 155 697	2 354 692	173 973	-
Pernambuco	29 560 953	19 344 288	10 216 665	457 553	1 060
Alagoas	5 917 680	4 271 321	1 646 359	187 717	90
Sergipe	7 180 726	5 379 082	1 801 644	13 160	-
Bahia	32 015 057	22 369 304	9 645 753	263 670	3 336
Sudeste	365 981 348	290 889 618	75 091 730	11 887 763	39 313
Minas Gerais	115 632 096	94 366 374	21 265 722	1 376 295	14 847
Espírito Santo	23 946 900	14 285 287	9 661 613	1 801 830	1 934
Rio de Janeiro	12 143 401	11 129 766	1 013 635	318 756	11 606
São Paulo	214 258 951	171 108 191	43 150 760	8 390 882	10 926
Sul	573 908 595	510 868 050	63 040 545	2 760 605	155 082
Paraná	258 129 857	232 754 476	25 375 381	695 021	33 785
Santa Catarina	166 605 900	149 112 032	17 493 868	1 519 306	37 501
Rio Grande do Sul	149 172 838	129 001 542	20 171 296	546 278	83 796
Centro-Oeste	141 502 349	116 299 151	25 203 198	425 657	2 424
Mato Grosso do Sul	25 263 806	22 203 447	3 060 359	115 116	724
Mato Grosso	48 013 817	37 822 991	10 190 826	39 430	-
Goiás	59 424 726	48 272 713	11 152 013	229 111	-
Distrito Federal	8 800 000	8 000 000	800 000	42 000	1 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite no período de 01.01 a 31.12			
	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade (1 000 litros)	Valor (1 000 R\$)	Vacas ordenhadas/efetivo de bovinos (%) (1)
Brasil	22 803 519	32 304 421	26 797 462	10,8
Norte	2 288 440	1 658 315	1 201 931	5,2
Rondônia	857 660	716 829	456 530	7,0
Acre	72 069	42 732	39 577	2,7
Amazonas	113 342	48 165	68 588	7,8
Roraima	28 533	8 794	10 046	4,2
Pará	766 593	560 916	420 483	4,1
Amapá	12 708	10 996	17 664	8,9
Tocantins	437 535	269 883	189 042	5,4
Nordeste	4 493 504	3 501 316	3 566 934	15,9
Maranhão	611 991	381 637	383 655	8,2
Piauí	148 682	85 103	125 550	8,8
Ceará	576 030	461 662	464 798	21,2
Rio Grande do Norte	217 426	198 052	224 730	25,3
Paraíba	186 540	142 546	143 104	19,3
Pernambuco	431 429	609 056	685 030	22,8
Alagoas	152 273	245 647	257 650	12,5
Sergipe	226 118	298 516	271 924	19,6
Bahia	1 943 015	1 079 097	1 010 494	19,0
Sudeste	7 984 355	11 591 140	9 834 137	20,4
Minas Gerais	5 674 293	8 905 984	7 479 796	23,7
Espírito Santo	410 760	456 551	390 709	18,0
Rio de Janeiro	429 473	538 890	437 535	19,5
São Paulo	1 469 829	1 689 715	1 526 096	13,7
Sul	4 210 723	10 735 645	8 447 718	15,2
Paraná	1 615 916	3 968 506	3 213 682	17,2
Santa Catarina	1 078 118	2 717 651	2 145 805	26,5
Rio Grande do Sul	1 516 689	4 049 487	3 088 230	10,7
Centro-Oeste	3 826 497	4 818 006	3 746 742	5,3
Mato Grosso do Sul	532 061	524 719	394 043	2,5
Mato Grosso	589 971	722 348	548 851	2,1
Goiás	2 692 841	3 546 329	2 784 406	12,2
Distrito Federal	11 624	24 610	19 442	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

(1) Relação entre o número de vacas ordenhadas e o efetivo de bovinos.

Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12			
	De galinha		De codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 473 021	7 461 767	284 973	273 423
Norte	120 678	378 984	1 063	1 666
Rondônia	10 769	38 717	-	-
Acre	4 539	15 098	225	267
Amazonas	65 949	164 163	346	682
Roraima	4 260	9 164	-	-
Pará	26 862	117 903	493	718
Amapá	53	135	-	-
Tocantins	8 246	33 804	-	-
Nordeste	526 562	1 545 776	15 564	19 631
Maranhão	7 922	32 966	142	173
Piauí	14 874	46 107	294	294
Ceará	127 023	375 100	1 475	1 703
Rio Grande do Norte	35 524	167 300	669	1 251
Paraíba	32 890	133 137	1 836	1 923
Pernambuco	169 088	454 385	6 530	9 366
Alagoas	28 326	69 949	1 547	1 408
Sergipe	28 061	85 809	128	148
Bahia	82 854	181 022	2 944	3 365
Sudeste	1 472 627	3 038 049	232 648	220 995
Minas Gerais	365 877	812 552	26 499	25 994
Espírito Santo	197 993	406 030	26 181	26 920
Rio de Janeiro	11 002	28 444	5 413	5 546
São Paulo	897 755	1 791 023	174 555	162 535
Sul	941 686	1 633 441	28 571	23 391
Paraná	368 868	630 170	9 910	7 184
Santa Catarina	247 798	417 581	8 189	7 426
Rio Grande do Sul	325 021	585 691	10 472	8 781
Centro-Oeste	411 468	865 517	7 126	7 740
Mato Grosso do Sul	40 974	77 947	2 425	1 464
Mato Grosso	178 974	344 970	646	556
Goiás	174 520	408 599	3 855	5 571
Distrito Federal	17 000	34 000	200	150

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

**Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de mel no período de 01.01 a 31.12	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	33 574	238 728
Norte	926	10 909
Rondônia	176	2 349
Acre	6	126
Amazonas	43	1 127
Roraima	132	937
Pará	436	4 759
Amapá	8	120
Tocantins	125	1 491
Nordeste	7 700	47 116
Maranhão	1 108	5 853
Piauí	1 563	6 342
Ceará	2 017	12 077
Rio Grande do Norte	406	3 480
Paraíba	188	1 428
Pernambuco	636	8 058
Alagoas	134	779
Sergipe	54	735
Bahia	1 595	8 364
Sudeste	6 727	59 933
Minas Gerais	3 399	22 636
Espírito Santo	487	5 923
Rio de Janeiro	377	6 562
São Paulo	2 464	24 813
Sul	16 659	105 684
Paraná	5 496	30 610
Santa Catarina	4 389	27 870
Rio Grande do Sul	6 774	47 204
Centro-Oeste	1 562	15 086
Mato Grosso do Sul	821	5 473
Mato Grosso	406	4 834
Goiás	315	4 578
Distrito Federal	20	200

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

**Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2012**

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Produção no período de 01.01 a 31.12					
	De lã				De casulos do bicho-da-seda	
	Ovinos tosquiados (cabeças)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) (1)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 996 012	11 994	74 571	23,8	2 731	29 452
Sudeste	28 865	68	211	3,9	192	2 134
Minas Gerais	5 629	7	53	2,5	-	-
São Paulo	23 236	60	158	5,4	192	2 134
Sul	3 903 276	11 822	73 969	77,4	2 463	26 475
Paraná	275 443	602	2 004	43,1	2 463	26 475
Santa Catarina	121 912	274	773	39,6	-	-
Rio Grande do Sul	3 505 921	10 946	71 192	85,6	-	-
Centro-Oeste	63 871	104	392	5,9	75	843
Mato Grosso do Sul	63 411	104	379	12,7	75	843
Goiás	460	1	13	0,2	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

(1) Total de ovinos tosquiados em relação ao efetivo total de ovinos.

Tabela 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	211 279 082	100,0	..
Mato Grosso	28 740 802	13,6	13,6
Minas Gerais	23 965 914	11,3	24,9
Goiás	22 045 776	10,4	35,4
Mato Grosso do Sul	21 498 382	10,2	45,6
Pará	18 605 051	8,8	54,4
Rio Grande do Sul	14 140 654	6,7	61,1
Rondônia	12 218 437	5,8	66,8
São Paulo	10 757 383	5,1	71,9
Bahia	10 250 975	4,9	76,8
Paraná	9 413 937	4,5	81,2
Tocantins	8 082 336	3,8	85,1
Maranhão	7 490 942	3,5	88,6
Santa Catarina	4 072 960	1,9	90,5
Ceará	2 714 713	1,3	91,8
Acre	2 634 467	1,2	93,1
Espírito Santo	2 285 345	1,1	94,1
Rio de Janeiro	2 197 615	1,0	95,2
Pernambuco	1 895 642	0,9	96,1
Piauí	1 689 926	0,8	96,9
Amazonas	1 445 739	0,7	97,6
Alagoas	1 221 266	0,6	98,1
Sergipe	1 156 157	0,5	98,7
Paraíba	967 067	0,5	99,2
Rio Grande do Norte	858 211	0,4	99,6
Roraima	686 491	0,3	99,9
Amapá	142 825	0,1	100,0
Distrito Federal	100 069	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	2 143 760	1,0	1,0
Corumbá - MS	1 755 650	0,8	1,8
Ribas do Rio Pardo - MS	1 104 105	0,5	2,4
Juara - MT	964 213	0,5	2,8
Cáceres - MT	920 179	0,4	3,3
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	917 139	0,4	3,7
Alta Floresta - MT	846 769	0,4	4,1
Novo Repartimento - PA	791 795	0,4	4,5
Aquidauana - MS	779 010	0,4	4,8
Nova Crixás - GO	752 900	0,4	5,2
Cumarú do Norte - PA	749 278	0,4	5,5
Porto Murtinho - MS	724 770	0,3	5,9
Vila Rica - MT	709 879	0,3	6,2
Porto Velho - RO	707 405	0,3	6,6
Novo Progresso - PA	687 142	0,3	6,9
Altamira - PA	668 541	0,3	7,2
Água Clara - MS	668 244	0,3	7,5
Marabá - PA	660 000	0,3	7,8
Três Lagoas - MS	642 607	0,3	8,1
Pontes e Lacerda - MT	630 560	0,3	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 261 922	100,0	..
Pará	454 079	36,0	36,0
Amapá	254 046	20,1	56,1
Amazonas	83 047	6,6	62,7
Maranhão	81 184	6,4	69,1
São Paulo	78 887	6,3	75,4
Rio Grande do Sul	74 792	5,9	81,3
Minas Gerais	56 137	4,4	85,8
Goiás	37 377	3,0	88,7
Bahia	25 923	2,1	90,8
Paraná	24 502	1,9	92,7
Mato Grosso	19 340	1,5	94,2
Mato Grosso do Sul	15 141	1,2	95,4
Santa Catarina	13 898	1,1	96,5
Tocantins	9 193	0,7	97,3
Pernambuco	7 886	0,6	97,9
Rio de Janeiro	6 362	0,5	98,4
Rondônia	5 626	0,4	98,9
Espírito Santo	3 600	0,3	99,1
Acre	2 457	0,2	99,3
Rio Grande do Norte	2 201	0,2	99,5
Ceará	1 827	0,1	99,6
Alagoas	1 152	0,1	99,7
Paraíba	933	0,1	99,8
Distrito Federal	740	0,1	99,9
Piauí	671	0,1	99,9
Sergipe	486	0,0	100,0
Roraima	435	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Chaves - PA	88 360	7,0	7,0
Soure - PA	71 993	5,7	12,7
Cutias - AP	65 970	5,2	17,9
Almeirim - PA	46 537	3,7	21,6
Porto de Moz - PA	42 907	3,4	25,0
Macapá - AP	37 798	3,0	28,0
Cachoeira do Arari - PA	36 456	2,9	30,9
Amapá - AP	34 191	2,7	33,6
Prainha - PA	32 834	2,6	36,2
Tartarugalzinho - AP	30 177	2,4	38,6
Ponta de Pedras - PA	21 334	1,7	40,3
Autazes - AM	20 196	1,6	41,9
Pracuúba - AP	19 710	1,6	43,5
Viana - MA	18 558	1,5	44,9
Itacoatiara - AM	16 984	1,3	46,3
Itaubal - AP	14 790	1,2	47,5
Santa Cruz do Arari - PA	13 794	1,1	48,5
Muaná - PA	13 579	1,1	49,6
Parintins - AM	13 131	1,0	50,7
Santarém - PA	10 739	0,9	51,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de equinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 363 185	100,0	..
Minas Gerais	785 277	14,6	14,6
Bahia	518 051	9,7	24,3
Rio Grande do Sul	468 691	8,7	33,0
Goiás	401 381	7,5	40,5
São Paulo	358 807	6,7	47,2
Mato Grosso do Sul	338 093	6,3	53,5
Paraná	325 837	6,1	59,6
Mato Grosso	319 294	6,0	65,5
Pará	270 658	5,0	70,6
Tocantins	195 698	3,6	74,2
Rondônia	175 484	3,3	77,5
Maranhão	173 926	3,2	80,8
Ceará	136 071	2,5	83,3
Pernambuco	123 843	2,3	85,6
Santa Catarina	122 565	2,3	87,9
Rio de Janeiro	120 572	2,2	90,1
Piauí	106 538	2,0	92,1
Espírito Santo	74 916	1,4	93,5
Sergipe	73 385	1,4	94,9
Acre	65 301	1,2	96,1
Alagoas	58 122	1,1	97,2
Paraíba	44 758	0,8	98,0
Rio Grande do Norte	44 454	0,8	98,9
Roraima	28 349	0,5	99,4
Amazonas	15 678	0,3	99,7
Distrito Federal	12 000	0,2	99,9
Amapá	5 436	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	27 572	0,5	0,5
Santana do Livramento - RS	23 212	0,4	0,9
Uruguaiana - RS	21 538	0,4	1,3
São Félix do Xingu - PA	20 784	0,4	1,7
Dom Pedrito - RS	17 556	0,3	2,1
Bagé - RS	15 072	0,3	2,3
Alegrete - RS	13 185	0,2	2,6
Rosário do Sul - RS	12 980	0,2	2,8
São Gabriel - RS	12 862	0,2	3,1
Feira de Santana - BA	12 000	0,2	3,3
Brasília - DF	12 000	0,2	3,5
Porto Velho - RO	11 001	0,2	3,7
Quaraí - RS	10 899	0,2	3,9
Ribas do Rio Pardo - MS	10 875	0,2	4,1
Paranaíba - MS	10 412	0,2	4,3
Rio Branco - AC	10 151	0,2	4,5
Campo Grande - MS	10 118	0,2	4,7
Poconé - MT	9 982	0,2	4,9
Aquidauana - MS	9 614	0,2	5,1
Três Lagoas - MS	9 599	0,2	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	902 716	100,0	..
Bahia	230 684	25,6	25,6
Ceará	183 536	20,3	45,9
Piauí	115 035	12,7	58,6
Maranhão	100 295	11,1	69,7
Pernambuco	71 945	8,0	77,7
Rio Grande do Norte	50 887	5,6	83,3
Paraíba	36 655	4,1	87,4
Minas Gerais	26 598	2,9	90,4
Tocantins	14 930	1,7	92,0
Pará	14 137	1,6	93,6
Sergipe	12 154	1,3	94,9
Alagoas	11 276	1,2	96,2
São Paulo	7 556	0,8	97,0
Goiás	5 444	0,6	97,6
Mato Grosso	4 423	0,5	98,1
Mato Grosso do Sul	3 947	0,4	98,5
Rio de Janeiro	2 474	0,3	98,8
Rondônia	2 329	0,3	99,1
Espírito Santo	1 795	0,2	99,3
Rio Grande do Sul	1 747	0,2	99,5
Paraná	1 710	0,2	99,7
Santa Catarina	925	0,1	99,8
Acre	832	0,1	99,8
Amazonas	658	0,1	99,9
Amapá	566	0,1	100,0
Distrito Federal	178	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Feira de Santana - BA	8 000	0,9	0,9
Boa Viagem - CE	7 658	0,8	1,7
Petrolina - PE	7 300	0,8	2,5
Jaguaquara - BA	6 787	0,8	3,3
Canindé - CE	6 085	0,7	4,0
Santa Quitéria - CE	5 654	0,6	4,6
Icó - CE	5 380	0,6	5,2
Dormentes - PE	5 240	0,6	5,8
Granja - CE	4 511	0,5	6,3
Jacobina - BA	4 435	0,5	6,8
Jaguaratama - CE	4 398	0,5	7,3
Carnaubeira da Penha - PE	4 335	0,5	7,7
Tauá - CE	4 034	0,4	8,2
Santa Maria da Boa Vista - PE	3 980	0,4	8,6
Pilão Arcado - BA	3 874	0,4	9,0
Afrânio - PE	3 790	0,4	9,5
Cansanção - BA	3 700	0,4	9,9
Remanso - BA	3 692	0,4	10,3
Jaguaribe - CE	3 610	0,4	10,7
Miguel Calmon - BA	3 570	0,4	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 14 - Efetivo de muarees em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de muarees em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 221 756	100,0	..
Bahia	258 326	21,1	21,1
Minas Gerais	154 452	12,6	33,8
Maranhão	98 563	8,1	41,9
Pará	93 190	7,6	49,5
Mato Grosso	90 759	7,4	56,9
Ceará	80 206	6,6	63,5
Tocantins	51 387	4,2	67,7
São Paulo	47 587	3,9	71,6
Mato Grosso do Sul	46 046	3,8	75,3
Pernambuco	42 044	3,4	78,8
Goiás	39 394	3,2	82,0
Paraná	39 132	3,2	85,2
Rondônia	29 261	2,4	87,6
Piauí	28 460	2,3	89,9
Rio Grande do Norte	20 587	1,7	91,6
Paraíba	19 854	1,6	93,2
Sergipe	18 931	1,5	94,8
Alagoas	17 991	1,5	96,3
Espírito Santo	15 390	1,3	97,5
Rio de Janeiro	14 989	1,2	98,8
Acre	7 522	0,6	99,4
Rio Grande do Sul	2 888	0,2	99,6
Santa Catarina	1 965	0,2	99,8
Amapá	1 176	0,1	99,9
Amazonas	932	0,1	99,9
Distrito Federal	724	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	11 406	0,9	0,9
Una - BA	4 228	0,3	1,3
Barra da Estiva - BA	4 146	0,3	1,6
Corumbá - MS	4 075	0,3	2,0
Porto Murtinho - MS	3 620	0,3	2,2
Cumaru do Norte - PA	3 407	0,3	2,5
Santa Maria das Barreiras - PA	3 407	0,3	2,8
Ituaçu - BA	3 392	0,3	3,1
Santa Luzia - MA	3 381	0,3	3,4
Mauriti - CE	3 230	0,3	3,6
Itajuípe - BA	3 229	0,3	3,9
Ilhéus - BA	3 228	0,3	4,2
Nova Bandeirantes - MT	3 200	0,3	4,4
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	3 160	0,3	4,7
Esplanada - BA	3 114	0,3	4,9
Juara - MT	3 109	0,3	5,2
Lagarto - SE	3 000	0,2	5,4
Cocalinho - MT	2 970	0,2	5,7
Marabá - PA	2 900	0,2	5,9
Araguaína - TO	2 880	0,2	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	38 795 902	100,0	..
Santa Catarina	7 480 183	19,3	19,3
Rio Grande do Sul	6 213 316	16,0	35,3
Paraná	5 518 927	14,2	49,5
Minas Gerais	5 157 142	13,3	62,8
Goiás	2 016 444	5,2	68,0
Mato Grosso	1 789 390	4,6	72,6
São Paulo	1 557 481	4,0	76,6
Bahia	1 513 425	3,9	80,5
Maranhão	1 320 953	3,4	83,9
Mato Grosso do Sul	1 205 455	3,1	87,1
Ceará	1 173 077	3,0	90,1
Piauí	891 040	2,3	92,4
Pará	713 264	1,8	94,2
Pernambuco	401 944	1,0	95,2
Espírito Santo	261 104	0,7	95,9
Tocantins	259 929	0,7	96,6
Rondônia	225 596	0,6	97,2
Rio Grande do Norte	173 049	0,4	97,6
Rio de Janeiro	155 328	0,4	98,0
Alagoas	149 728	0,4	98,4
Acre	139 251	0,4	98,8
Paraíba	133 875	0,3	99,1
Sergipe	100 642	0,3	99,4
Distrito Federal	94 180	0,2	99,6
Amazonas	76 108	0,2	99,8
Roraima	37 982	0,1	99,9
Amapá	37 089	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Uberlândia - MG	921 542	2,4	2,4
Rio Verde - GO	732 000	1,9	4,3
Toledo - PR	544 200	1,4	5,7
Concórdia - SC	412 092	1,1	6,7
Marechal Cândido Rondon - PR	324 000	0,8	7,6
Tapurah - MT	304 000	0,8	8,3
Seara - SC	269 355	0,7	9,0
Videira - SC	267 781	0,7	9,7
Urucânia - MG	248 515	0,6	10,4
Armazém - SC	187 740	0,5	10,9
São Gabriel do Oeste - MS	186 510	0,5	11,3
Patos de Minas - MG	184 980	0,5	11,8
Xavantina - SC	183 377	0,5	12,3
Braço do Norte - SC	181 416	0,5	12,8
Nova Santa Rosa - PR	172 828	0,4	13,2
Arapoti - PR	171 768	0,4	13,6
Iomerê - SC	167 593	0,4	14,1
Campos Novos - SC	156 800	0,4	14,5
Jequeri - MG	155 768	0,4	14,9
Lucas do Rio Verde - MT	151 350	0,4	15,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	8 646 463	100,0	..
Bahia	2 427 207	28,1	28,1
Pernambuco	1 791 422	20,7	48,8
Piauí	1 285 033	14,9	63,7
Ceará	1 024 255	11,8	75,5
Paraíba	473 184	5,5	81,0
Rio Grande do Norte	383 971	4,4	85,4
Maranhão	369 201	4,3	89,7
Paraná	176 130	2,0	91,7
Minas Gerais	114 682	1,3	93,0
Rio Grande do Sul	100 283	1,2	94,2
Alagoas	67 471	0,8	95,0
Pará	59 895	0,7	95,7
São Paulo	59 271	0,7	96,4
Santa Catarina	57 243	0,7	97,0
Mato Grosso do Sul	37 927	0,4	97,5
Rio de Janeiro	28 969	0,3	97,8
Mato Grosso	26 281	0,3	98,1
Amazonas	22 599	0,3	98,4
Tocantins	22 560	0,3	98,6
Sergipe	19 629	0,2	98,9
Espírito Santo	17 930	0,2	99,1
Acre	17 203	0,2	99,3
Rondônia	15 923	0,2	99,4
Roraima	7 622	0,1	99,5
Amapá	2 891	0,0	99,6
Goiás	36 881	0,4	100,0
Distrito Federal	800	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Floresta - PE	268 900	3,1	3,1
Casa Nova - BA	163 236	1,9	5,0
Petrolina - PE	135 800	1,6	6,6
Uauá - BA	135 000	1,6	8,1
Sertânia - PE	100 000	1,2	9,3
Juazeiro - BA	98 547	1,1	10,4
Serra Talhada - PE	92 000	1,1	11,5
Curaçá - BA	87 987	1,0	12,5
Canudos - BA	85 000	1,0	13,5
Monte Santo - BA	82 000	0,9	14,4
Ibimirim - PE	70 000	0,8	15,2
Tauá - CE	68 162	0,8	16,0
Carnaubeira da Penha - PE	67 687	0,8	16,8
Parnamirim - PE	63 745	0,7	17,6
Campo Formoso - BA	63 525	0,7	18,3
Remanso - BA	62 225	0,7	19,0
Macururé - BA	62 167	0,7	19,7
Custódia - PE	60 000	0,7	20,4
Santa Cruz - PE	55 000	0,6	21,1
Belém de São Francisco - PE	54 815	0,6	21,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	16 789 492	100,0	..
Rio Grande do Sul	4 095 648	24,4	24,4
Bahia	2 812 360	16,8	41,1
Ceará	2 071 096	12,3	53,5
Pernambuco	1 652 883	9,8	63,3
Piauí	1 240 423	7,4	70,7
Paraná	638 923	3,8	74,5
Rio Grande do Norte	558 563	3,3	77,8
Mato Grosso do Sul	498 064	3,0	80,8
São Paulo	426 957	2,5	83,4
Mato Grosso	377 904	2,3	85,6
Paraíba	374 081	2,2	87,8
Santa Catarina	307 651	1,8	89,7
Maranhão	233 530	1,4	91,1
Minas Gerais	225 955	1,3	92,4
Alagoas	209 527	1,2	93,7
Goiás	191 348	1,1	94,8
Pará	175 757	1,0	95,8
Sergipe	173 422	1,0	96,9
Rondônia	141 972	0,8	97,7
Tocantins	122 388	0,7	98,4
Acre	84 419	0,5	98,9
Amazonas	71 691	0,4	99,4
Rio de Janeiro	49 027	0,3	99,7
Espírito Santo	42 487	0,3	99,9
Distrito Federal	11 000	0,1	100,0
Amapá	2 416	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	408 406	2,4	2,4
Alegrete - RS	269 626	1,6	4,0
Quaraí - RS	195 758	1,2	5,2
Uruguaiana - RS	192 180	1,1	6,3
Lavras do Sul - RS	159 814	1,0	7,3
Pinheiro Machado - RS	154 332	0,9	8,2
Casa Nova - BA	150 729	0,9	9,1
Dom Pedrito - RS	150 673	0,9	10,0
Rosário do Sul - RS	147 996	0,9	10,9
Tauá - CE	135 600	0,8	11,7
Floresta - PE	132 300	0,8	12,5
São Gabriel - RS	129 788	0,8	13,3
Dormentes - PE	128 950	0,8	14,0
Bagé - RS	122 857	0,7	14,8
Juazeiro - BA	122 500	0,7	15,5
Uauá - BA	115 000	0,7	16,2
Monte Santo - BA	110 000	0,7	16,8
Serra Talhada - PE	109 000	0,6	17,5
Caçapava do Sul - RS	102 530	0,6	18,1
Piratini - RS	100 115	0,6	18,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 032 038 992	100,0	..
Paraná	232 754 476	22,6	22,6
São Paulo	171 108 191	16,6	39,1
Santa Catarina	149 112 032	14,4	53,6
Rio Grande do Sul	129 001 542	12,5	66,1
Minas Gerais	94 366 374	9,1	75,2
Goiás	48 272 713	4,7	79,9
Mato Grosso	37 822 991	3,7	83,6
Bahia	22 369 304	2,2	85,7
Mato Grosso do Sul	22 203 447	2,2	87,9
Pernambuco	19 344 288	1,9	89,8
Ceará	18 547 743	1,8	91,6
Espírito Santo	14 285 287	1,4	92,9
Rio de Janeiro	11 129 766	1,1	94,0
Pará	10 002 656	1,0	95,0
Paraíba	9 155 697	0,9	95,9
Distrito Federal	8 000 000	0,8	96,7
Piauí	7 634 143	0,7	97,4
Maranhão	7 501 138	0,7	98,1
Sergipe	5 379 082	0,5	98,6
Alagoas	4 271 321	0,4	99,1
Rio Grande do Norte	2 536 464	0,2	99,3
Tocantins	2 502 258	0,2	99,5
Rondônia	1 605 849	0,2	99,7
Acre	1 363 677	0,1	99,8
Amazonas	1 290 297	0,1	100,0
Roraima	425 014	0,0	100,0
Amapá	53 242	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Pará de Minas - MG	12 520 670	1,2	1,2
Amparo - SP	12 000 000	1,2	2,4
Rio Verde - GO	11 460 000	1,1	3,5
Nova Mutum - MT	10 202 398	1,0	4,5
Cianorte - PR	8 500 000	0,8	5,3
São José da Varginha - MG	8 348 700	0,8	6,1
Uberlândia - MG	8 034 000	0,8	6,9
Brasília - DF	8 000 000	0,8	7,7
Piraí do Sul - PR	6 630 489	0,6	8,3
Sidrolândia - MS	6 214 819	0,6	8,9
Palotina - PR	6 200 000	0,6	9,5
Videira - SC	5 700 000	0,6	10,1
Mococa - SP	5 500 000	0,5	10,6
São Sebastião do Oeste - MG	5 160 000	0,5	11,1
Domingos Martins - ES	5 100 000	0,5	11,6
Tapurah - MT	5 041 472	0,5	12,1
Itapetininga - SP	5 030 650	0,5	12,6
Cerquilha - SP	5 000 000	0,5	13,0
Piracicaba - SP	4 723 000	0,5	13,5
Buriti Alegre - GO	4 700 000	0,5	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	213 230 493	100,0	..
São Paulo	43 150 760	20,2	20,2
Paraná	25 375 381	11,9	32,1
Minas Gerais	21 265 722	10,0	42,1
Rio Grande do Sul	20 171 296	9,5	51,6
Santa Catarina	17 493 868	8,2	59,8
Goiás	11 152 013	5,2	65,0
Pernambuco	10 216 665	4,8	69,8
Mato Grosso	10 190 826	4,8	74,6
Espírito Santo	9 661 613	4,5	79,1
Bahia	9 645 753	4,5	83,6
Ceará	8 295 834	3,9	87,5
Mato Grosso do Sul	3 060 359	1,4	89,0
Amazonas	2 939 350	1,4	90,3
Pará	2 855 547	1,3	91,7
Paraíba	2 354 692	1,1	92,8
Maranhão	2 312 645	1,1	93,9
Rio Grande do Norte	2 087 327	1,0	94,8
Piauí	1 985 605	0,9	95,8
Sergipe	1 801 644	0,8	96,6
Alagoas	1 646 359	0,8	97,4
Rondônia	1 433 008	0,7	98,1
Tocantins	1 402 887	0,7	98,7
Rio de Janeiro	1 013 635	0,5	99,2
Distrito Federal	800 000	0,4	99,6
Acre	552 079	0,3	99,8
Roraima	349 785	0,2	100,0
Amapá	15 840	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	10 043 572	4,7	4,7
Santa Maria de Jetibá - ES	8 100 000	3,8	8,5
Itanhandu - MG	4 422 600	2,1	10,6
Primavera do Leste - MT	3 530 700	1,7	12,2
São Bento do Una - PE	3 000 000	1,4	13,6
Itapetininga - SP	2 080 300	1,0	14,6
Manaus - AM	2 000 000	0,9	15,6
Tupã - SP	1 850 000	0,9	16,4
Salvador do Sul - RS	1 812 890	0,9	17,3
Montes Claros - MG	1 719 514	0,8	18,1
Inhumas - GO	1 655 000	0,8	18,9
Guararapes - SP	1 421 765	0,7	19,5
Rio Verde - GO	1 420 000	0,7	20,2
Poxoréo - MT	1 402 988	0,7	20,9
Arapongas - PR	1 388 552	0,7	21,5
Campo Verde - MT	1 357 989	0,6	22,1
Farrroupilha - RS	1 300 000	0,6	22,7
Pato Branco - PR	1 268 000	0,6	23,3
Uberlândia - MG	1 230 000	0,6	23,9
Faxinal dos Guedes - SC	1 187 875	0,6	24,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 245 269 485	100,0	..
Paraná	258 129 857	20,7	20,7
São Paulo	214 258 951	17,2	37,9
Santa Catarina	166 605 900	13,4	51,3
Rio Grande do Sul	149 172 838	12,0	63,3
Minas Gerais	115 632 096	9,3	72,6
Goiás	59 424 726	4,8	77,4
Mato Grosso	48 013 817	3,9	81,2
Bahia	32 015 057	2,6	83,8
Pernambuco	29 560 953	2,4	86,2
Ceará	26 843 577	2,2	88,3
Mato Grosso do Sul	25 263 806	2,0	90,3
Espírito Santo	23 946 900	1,9	92,3
Pará	12 858 203	1,0	93,3
Rio de Janeiro	12 143 401	1,0	94,3
Paraíba	11 510 389	0,9	95,2
Maranhão	9 813 783	0,8	96,0
Piauí	9 619 748	0,8	96,8
Distrito Federal	8 800 000	0,7	97,5
Sergipe	7 180 726	0,6	98,0
Alagoas	5 917 680	0,5	98,5
Rio Grande do Norte	4 623 791	0,4	98,9
Amazonas	4 229 647	0,3	99,2
Tocantins	3 905 145	0,3	99,5
Rondônia	3 038 857	0,2	99,8
Acre	1 915 756	0,2	99,9
Roraima	774 799	0,1	100,0
Amapá	69 082	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	12 880 000	1,0	1,0
Pará de Minas - MG	12 740 806	1,0	2,1
Amparo - SP	12 480 000	1,0	3,1
Bastos - SP	11 737 676	0,9	4,0
Nova Mutum - MT	10 936 291	0,9	4,9
Santa Maria de Jetibá - ES	9 608 537	0,8	5,7
Uberlândia - MG	9 264 000	0,7	6,4
Brasília - DF	8 800 000	0,7	7,1
Cianorte - PR	8 524 000	0,7	7,8
São José da Varginha - MG	8 380 400	0,7	8,5
Itapetininga - SP	7 110 950	0,6	9,0
Sidrolândia - MS	6 706 369	0,5	9,6
Pirai do Sul - PR	6 656 151	0,5	10,1
Palotina - PR	6 618 000	0,5	10,6
Videira - SC	6 322 000	0,5	11,1
Campo Verde - MT	5 957 742	0,5	11,6
Mococa - SP	5 800 000	0,5	12,1
Itanhandu - MG	5 745 625	0,5	12,5
São Bento do Una - PE	5 500 000	0,4	13,0
Dois Vizinhos - PR	5 419 875	0,4	13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	16 436 164	100,0	..
São Paulo	8 390 882	51,1	51,1
Espírito Santo	1 801 830	11,0	62,0
Santa Catarina	1 519 306	9,2	71,3
Minas Gerais	1 376 295	8,4	79,6
Paraná	695 021	4,2	83,9
Rio Grande do Sul	546 278	3,3	87,2
Pernambuco	457 553	2,8	90,0
Rio de Janeiro	318 756	1,9	91,9
Bahia	263 670	1,6	93,5
Goiás	229 111	1,4	94,9
Alagoas	187 717	1,1	96,0
Paraíba	173 973	1,1	97,1
Mato Grosso do Sul	115 116	0,7	97,8
Ceará	113 186	0,7	98,5
Rio Grande do Norte	45 628	0,3	98,8
Distrito Federal	42 000	0,3	99,0
Mato Grosso	39 430	0,2	99,3
Pará	34 023	0,2	99,5
Piauí	27 107	0,2	99,6
Amazonas	16 557	0,1	99,7
Acre	14 899	0,1	99,8
Maranhão	14 666	0,1	99,9
Sergipe	13 160	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	3 000 000	18,3	18,3
Iacri - SP	2 250 000	13,7	31,9
Santa Maria de Jetibá - ES	1 580 400	9,6	41,6
Parapuã - SP	1 250 000	7,6	49,2
Videira - SC	1 107 669	6,7	55,9
Itanhandu - MG	420 200	2,6	58,5
Lavras - MG	367 344	2,2	60,7
Perdões - MG	325 000	2,0	62,7
Rinópolis - SP	300 000	1,8	64,5
Suzano - SP	300 000	1,8	66,3
Tupã - SP	300 000	1,8	68,1
Mogi das Cruzes - SP	250 000	1,5	69,7
Apucarana - PR	250 000	1,5	71,2
Arapongas - PR	201 000	1,2	72,4
Santa Leopoldina - ES	169 900	1,0	73,4
Feira de Santana - BA	160 000	1,0	74,4
Leopoldo de Bulhões - GO	134 500	0,8	75,2
Assis - SP	130 000	0,8	76,0
Terenos - MS	112 000	0,7	76,7
São Bento do Una - PE	100 000	0,6	77,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	204 831	100,0	..
Rio Grande do Sul	83 796	40,9	40,9
Santa Catarina	37 501	18,3	59,2
Paraná	33 785	16,5	75,7
Minas Gerais	14 847	7,2	83,0
Rio de Janeiro	11 606	5,7	88,6
São Paulo	10 926	5,3	94,0
Bahia	3 336	1,6	95,6
Espírito Santo	1 934	0,9	96,5
Ceará	1 782	0,9	97,4
Distrito Federal	1 700	0,8	98,2
Amazonas	1 130	0,6	98,8
Pernambuco	1 060	0,5	99,3
Mato Grosso do Sul	724	0,4	99,7
Rio Grande do Norte	552	0,3	99,9
Alagoas	90	0,0	100,0
Pará	62	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Dois Irmãos - RS	4 550	2,2	2,2
Mogi das Cruzes - SP	3 384	1,7	3,9
Santa Maria - RS	2 610	1,3	5,1
Taió - SC	2 371	1,2	6,3
Nova Friburgo - RJ	2 179	1,1	7,4
Paula Freitas - PR	2 000	1,0	8,3
Víçosa - MG	1 830	0,9	9,2
Salgado Filho - PR	1 800	0,9	10,1
Brasília - DF	1 700	0,8	10,9
Teresópolis - RJ	1 600	0,8	11,7
Coronel Freitas - SC	1 600	0,8	12,5
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 520	0,7	13,3
Uberaba - MG	1 450	0,7	14,0
Biguaçu - SC	1 305	0,6	14,6
Alpercata - MG	1 300	0,6	15,2
Benedito Novo - SC	1 300	0,6	15,9
Caxias do Sul - RS	1 299	0,6	16,5
Nova Prata do Iguaçu - PR	1 250	0,6	17,1
Planalto - PR	1 225	0,6	17,7
Campos do Jordão - SP	1 205	0,6	18,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 l)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	32 304 421	100,0	..
Minas Gerais	8 905 984	27,6	27,6
Rio Grande do Sul	4 049 487	12,5	40,1
Paraná	3 968 506	12,3	52,4
Goiás	3 546 329	11,0	63,4
Santa Catarina	2 717 651	8,4	71,8
São Paulo	1 689 715	5,2	77,0
Bahia	1 079 097	3,3	80,4
Mato Grosso	722 348	2,2	82,6
Rondônia	716 829	2,2	84,8
Pernambuco	609 056	1,9	86,7
Pará	560 916	1,7	88,4
Rio de Janeiro	538 890	1,7	90,1
Mato Grosso do Sul	524 719	1,6	91,7
Ceará	461 662	1,4	93,1
Espírito Santo	456 551	1,4	94,6
Maranhão	381 637	1,2	95,7
Sergipe	298 516	0,9	96,7
Tocantins	269 883	0,8	97,5
Alagoas	245 647	0,8	98,3
Rio Grande do Norte	198 052	0,6	98,9
Paraíba	142 546	0,4	99,3
Piauí	85 103	0,3	99,6
Amazonas	48 165	0,1	99,7
Acre	42 732	0,1	99,9
Distrito Federal	24 610	0,1	99,9
Amapá	10 996	0,0	100,0
Roraima	8 794	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Castro - PR	226 800	0,7	0,7
Patos de Minas - MG	150 089	0,5	1,2
Morrinhos - GO	144 150	0,4	1,6
Jataí - GO	141 723	0,4	2,1
Carambei - PR	129 600	0,4	2,5
Piracanjuba - GO	123 280	0,4	2,8
Ibiá - MG	117 584	0,4	3,2
Unai - MG	115 000	0,4	3,6
Patrocínio - MG	111 892	0,3	3,9
Coromandel - MG	111 207	0,3	4,2
Concórdia - SC	97 318	0,3	4,5
Catalão - GO	93 500	0,3	4,8
Marechal Cândido Rondon - PR	93 398	0,3	5,1
Passos - MG	91 038	0,3	5,4
Prata - MG	90 590	0,3	5,7
Uberlândia - MG	90 270	0,3	6,0
Paracatu - MG	85 840	0,3	6,2
Curvelo - MG	85 208	0,3	6,5
Pompéu - MG	84 235	0,3	6,8
Toledo - PR	83 295	0,3	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 473 021	100,0	..
São Paulo	897 755	25,8	25,8
Paraná	368 868	10,6	36,5
Minas Gerais	365 877	10,5	47,0
Rio Grande do Sul	325 021	9,4	56,4
Santa Catarina	247 798	7,1	63,5
Espírito Santo	197 993	5,7	69,2
Mato Grosso	178 974	5,2	74,4
Goiás	174 520	5,0	79,4
Pernambuco	169 088	4,9	84,2
Ceará	127 023	3,7	87,9
Bahia	82 854	2,4	90,3
Amazonas	65 949	1,9	92,2
Mato Grosso do Sul	40 974	1,2	93,4
Rio Grande do Norte	35 524	1,0	94,4
Paraíba	32 890	0,9	95,3
Alagoas	28 326	0,8	96,2
Sergipe	28 061	0,8	97,0
Pará	26 862	0,8	97,7
Distrito Federal	17 000	0,5	98,2
Piauí	14 874	0,4	98,7
Rio de Janeiro	11 002	0,3	99,0
Rondônia	10 769	0,3	99,3
Tocantins	8 246	0,2	99,5
Maranhão	7 922	0,2	99,7
Acre	4 539	0,1	99,9
Roraima	4 260	0,1	100,0
Amapá	53	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	235 863	6,8	6,8
Santa Maria de Jetibá - ES	175 420	5,1	11,8
Itanhandu - MG	94 124	2,7	14,6
Primavera do Leste - MT	78 322	2,3	16,8
Manaus - AM	50 000	1,4	18,2
São Bento do Una - PE	45 150	1,3	19,5
Montes Claros - MG	41 948	1,2	20,8
Tupã - SP	41 350	1,2	21,9
Inhumas - GO	39 680	1,1	23,1
Guararapes - SP	36 966	1,1	24,2
Salvador do Sul - RS	34 896	1,0	25,2
Arapongas - PR	31 192	0,9	26,1
Poxoréo - MT	28 675	0,8	26,9
Uberlândia - MG	28 550	0,8	27,7
Passa Quatro - MG	28 441	0,8	28,5
Rancharia - SP	27 831	0,8	29,3
Farrroupilha - RS	27 083	0,8	30,1
Bela Vista de Goiás - GO	26 325	0,8	30,9
Campo Verde - MT	25 586	0,7	31,6
Paudalho - PE	24 100	0,7	32,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	284 973	100,0	..
São Paulo	174 555	61,3	61,3
Minas Gerais	26 499	9,3	70,6
Espírito Santo	26 181	9,2	79,7
Rio Grande do Sul	10 472	3,7	83,4
Paraná	9 910	3,5	86,9
Santa Catarina	8 189	2,9	89,8
Pernambuco	6 530	2,3	92,1
Rio de Janeiro	5 413	1,9	94,0
Goiás	3 855	1,4	95,3
Bahia	2 944	1,0	96,3
Mato Grosso do Sul	2 425	0,9	97,2
Paraíba	1 836	0,6	97,8
Alagoas	1 547	0,5	98,4
Ceará	1 475	0,5	98,9
Rio Grande do Norte	669	0,2	99,1
Mato Grosso	646	0,2	99,4
Pará	493	0,2	99,5
Amazonas	346	0,1	99,7
Piauí	294	0,1	99,8
Acre	225	0,1	99,8
Distrito Federal	200	0,1	99,9
Maranhão	142	0,0	100,0
Sergipe	128	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	61 500	21,6	21,6
Iacri - SP	50 288	17,6	39,2
Parapuã - SP	27 188	9,5	48,8
Santa Maria de Jetibá - ES	22 600	7,9	56,7
Itanhandu - MG	9 424	3,3	60,0
Tupã - SP	6 735	2,4	62,4
Rinópolis - SP	6 666	2,3	64,7
Lavras - MG	6 307	2,2	66,9
Perdões - MG	6 000	2,1	69,0
Mogi das Cruzes - SP	5 700	2,0	71,0
Apucarana - PR	4 755	1,7	72,7
Suzano - SP	3 571	1,3	73,9
Leopoldo de Bulhões - GO	3 042	1,1	75,0
Santa Leopoldina - ES	2 580	0,9	75,9
São Roque - SP	2 400	0,8	76,8
Terenos - MS	2 377	0,8	77,6
Farroupilha - RS	2 200	0,8	78,4
Herculândia - SP	2 175	0,8	79,1
São Bento do Una - PE	2 000	0,7	79,8
Feira de Santana - BA	2 000	0,7	80,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de mel produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	33 574	100,0	..
Rio Grande do Sul	6 774	20,2	20,2
Paraná	5 496	16,4	36,5
Santa Catarina	4 389	13,1	49,6
Minas Gerais	3 399	10,1	59,7
São Paulo	2 464	7,3	67,1
Ceará	2 017	6,0	73,1
Bahia	1 595	4,8	77,8
Piauí	1 563	4,7	82,5
Maranhão	1 108	3,3	85,8
Mato Grosso do Sul	821	2,4	88,2
Pernambuco	636	1,9	90,1
Espírito Santo	487	1,5	91,6
Pará	436	1,3	92,9
Rio Grande do Norte	406	1,2	94,1
Mato Grosso	406	1,2	95,3
Rio de Janeiro	377	1,1	96,4
Goiás	315	0,9	97,4
Paraíba	188	0,6	97,9
Rondônia	176	0,5	0,5
Alagoas	134	0,4	0,9
Roraima	132	0,4	1,3
Tocantins	125	0,4	1,7
Sergipe	54	0,2	1,8
Amazonas	43	0,1	2,0
Distrito Federal	20	0,1	2,0
Amapá	8	0,0	2,1
Acre	6	0,0	2,1
20 municípios com as maiores produções			
Bom Retiro - SC	500	1,5	1,5
Ortigueira - PR	490	1,5	2,9
Içara - SC	360	1,1	4,0
Botucatu - SP	350	1,0	5,1
Prudentópolis - PR	308	0,9	6,0
Santa Luzia do Paruá - MA	306	0,9	6,9
Cambará do Sul - RS	286	0,9	7,7
Itamarandiba - MG	250	0,7	8,5
Cruz Machado - PR	250	0,7	9,2
Santa Bárbara - MG	248	0,7	10,0
Santana do Livramento - RS	230	0,7	10,7
Apodi - RN	223	0,7	11,3
Maranhãozinho - MA	220	0,7	12,0
Mombaça - CE	220	0,7	12,6
Ibimirim - PE	210	0,6	13,3
São Joaquim - SC	205	0,6	13,9
Jeremoabo - BA	196	0,6	14,5
São João do Triunfo - PR	180	0,5	15,0
Picos - PI	177	0,5	15,5
Santa Terezinha - SC	160	0,5	16,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	11 994	100,0	..
Rio Grande do Sul	10 946	91,3	91,3
Paraná	602	5,0	96,3
Santa Catarina	274	2,3	98,6
Mato Grosso do Sul	104	0,9	99,4
São Paulo	60	0,5	99,9
Minas Gerais	7	0,1	100,0
Goiás	1	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Santana do Livramento - RS	1 421	11,8	11,8
Alegrete - RS	719	6,0	17,8
Uruguaiana - RS	617	5,1	23,0
Dom Pedrito - RS	527	4,4	27,4
Quaraí - RS	525	4,4	31,8
Rosário do Sul - RS	480	4,0	35,8
São Gabriel - RS	454	3,8	39,5
Lavras do Sul - RS	449	3,7	43,3
Pinheiro Machado - RS	406	3,4	46,7
Bagé - RS	349	2,9	49,6
Caçapava do Sul - RS	287	2,4	52,0
Pedras Altas - RS	267	2,2	54,2
Piratini - RS	256	2,1	56,3
Santana da Boa Vista - RS	230	1,9	58,3
Herval - RS	222	1,9	60,1
São Borja - RS	207	1,7	61,8
Bossoroca - RS	181	1,5	63,3
Jaguarão - RS	176	1,5	64,8
Santiago - RS	169	1,4	66,2
Aceguá - RS	157	1,3	67,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2012

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	2 731	100,0	..
Paraná	2 463	90,2	90,2
São Paulo	192	7,0	97,2
Mato Grosso do Sul	75	2,8	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Nova Esperança - PR	353	12,9	12,9
Alto Paraná - PR	114	4,2	17,1
Astorga - PR	106	3,9	21,0
Cândido de Abreu - PR	83	3,0	24,0
Bastos - SP	72	2,6	26,6
Diamante do Sul - PR	66	2,4	29,0
Palmital - PR	63	2,3	31,4
Boa Vista da Aparecida - PR	53	2,0	33,3
Cruzeiro do Sul - PR	51	1,9	35,2
Altônia - PR	48	1,8	37,0
Jardim Alegre - PR	46	1,7	38,6
Tuneiras do Oeste - PR	46	1,7	40,3
Guaraniaçu - PR	45	1,7	42,0
Wenceslau Braz - PR	43	1,6	43,5
Indianópolis - PR	41	1,5	45,0
Mandaguaçu - PR	36	1,3	46,3
Rondon - PR	33	1,2	47,6
Curiúva - PR	33	1,2	48,8
São José da Boa Vista - PR	32	1,2	50,0
São Jorge do Patrocínio - PR	31	1,1	51,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2012.

Referências

DAIRY. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2013. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: set. 2013.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Faostat*. Rome: FAO, 2013. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/569/DesktopDefault.aspx?PageID=569>>. Acesso em: set. 2013.

INDICADORES IBGE. Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes out./dez. 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: set. 2013.

LIVESTOCK. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2013. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: set. 2013.

LIVESTOCK AND POULTRY: world markets and trade. Washington, D. C.: United States Department of Agriculture - USDA, Apr. 2013. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf>. Acesso em: set. 2013.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2012a. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: set. 2013.

PESQUISA trimestral do leite 2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2012b. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: set. 2013.

PREVISÃO climática. Cachoeira Paulista: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - Cptec, 2012. Disponível em: <<http://clima1.cptec.inpe.br>>. Acesso em: set. 2013.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2012

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Francisco Carlos Von Held

Sérgio Deleage Ferreira

Walber Oliveira Marques

Mônica Alves Pereira

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Denize do Reis Martinez

Supervisores Estaduais

RO - Antonyony Dos Santos Souza
AC - Alcides Gadelha da Silva
AM - Tiago Almudi
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Francisco Alberto Bastos Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Regina Lucia Feitosa Dias
RN - Elder de Oliveira Costa
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Selma Regina Dos Santos
SE - Jairo Guimarães Oliveira
BA - Fernando José da Silva Braga
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Neidimar Teixeira Narcizo
RJ - Roberto Carlos Nunes Dos Santos
SP - Cláudio de Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC - Roberto Maykot Kuerten
RS - Cláudio Franco Santanna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Pedro Nessi Snizek Júnior
GO - Vanessa Cristina Lopes
DF - João Carlos Barbosa A. de Lima

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Neuza Damásio

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Neuza Damásio

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Alberto Guedes da Fontoura Neto
Helena Maria Mattos Pontes
LGonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva
Carla de Castro Palmieri (Estagiária)
Elizabeth de Carvalho Faria
Lioara Mandoju
Maria Beatriz Machado Santos Soares (Estagiária)
Maria da Penha Ribeiro Uchoa
Maria Socorro da Silva Araújo

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte